

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	5

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	6
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	7
Demonstração de Valor Adicionado	8

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	9
Balanço Patrimonial Passivo	10
Demonstração do Resultado	11
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	12

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	13
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	14
Demonstração de Valor Adicionado	15

Comentário do Desempenho	16
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	73
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	76
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	78
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	79

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	131.298.550
Preferenciais	0
Total	131.298.550
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	2.208.162	1.320.387
1.01	Ativo Circulante	374.261	779.303
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	68.226	543.336
1.01.03	Contas a Receber	251.620	200.697
1.01.04	Estoques	9.318	8.551
1.01.06	Tributos a Recuperar	34.100	17.204
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.997	9.515
1.01.08.03	Outros	10.997	9.515
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	987	19
1.01.08.03.02	Despesas do Exercício Seguinte	2.597	2.564
1.01.08.03.03	Outros Ativos	7.413	6.932
1.02	Ativo Não Circulante	1.833.901	541.084
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	54.193	48.736
1.02.01.06	Tributos Diferidos	34.965	28.905
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	34.965	28.905
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.713	7.568
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	2.713	7.568
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	16.515	12.263
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	5.194	7.584
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	5.563	4.652
1.02.01.09.05	Outros	69	27
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	5.689	0
1.02.02	Investimentos	1.177.033	7.959
1.02.03	Imobilizado	232.427	173.614
1.02.04	Intangível	370.248	310.775

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	2.208.162	1.320.387
2.01	Passivo Circulante	329.013	128.912
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	45.337	34.296
2.01.02	Fornecedores	48.371	41.196
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	45.847	40.160
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.524	1.036
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.921	13.927
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.122	7.786
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.850	2.328
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	12.272	5.458
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.799	6.141
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	25.938	35.164
2.01.05	Outras Obrigações	186.446	4.329
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	186.310	3.578
2.01.05.02	Outros	136	751
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros e Derivativos	0	507
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	136	244
2.02	Passivo Não Circulante	253.855	179.672
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	103.178	55.243
2.02.02	Outras Obrigações	86.808	83.354
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	36.915	19.089
2.02.02.02	Outros	49.893	64.265
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Recolher	49.889	64.264
2.02.02.02.04	Outros	4	1
2.02.03	Tributos Diferidos	50.569	33.258
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	50.569	33.258
2.02.04	Provisões	13.300	7.817
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.300	7.817
2.03	Patrimônio Líquido	1.625.294	1.011.803
2.03.01	Capital Social Realizado	832.058	832.058
2.03.02	Reservas de Capital	548.189	1.196
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.122	1.195
2.03.02.07	Reserva de Capital	546.067	1
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.442	3.142
2.03.04	Reservas de Lucros	242.605	175.407
2.03.04.01	Reserva Legal	20.137	20.137
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	222.468	155.270

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	263.741	732.920	229.577	639.354
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-161.818	-459.503	-138.087	-395.733
3.03	Resultado Bruto	101.923	273.417	91.490	243.621
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-80.134	-168.376	-40.041	-110.106
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-71.220	-149.961	-42.550	-107.516
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.201	-18.687	4.121	839
3.04.05.01	Reversão de (provisão para riscos)	254	-2.729	3.189	1.951
3.04.05.02	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-11.455	-15.958	932	-1.112
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.287	272	-1.612	-3.429
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	21.789	105.041	51.449	133.515
3.06	Resultado Financeiro	-3.537	12.958	8.026	18.220
3.06.01	Receitas Financeiras	17.023	50.033	15.554	40.933
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.560	-37.075	-7.528	-22.713
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.252	117.999	59.475	151.735
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.583	-33.501	-15.003	-52.370
3.08.01	Corrente	0	-23.274	-10.111	-24.047
3.08.02	Diferido	5.583	-10.227	-4.892	-28.323
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	23.835	84.498	44.472	99.365
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	23.835	84.498	44.472	99.365
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,18	0,64	0,34	0,76
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,18	0,64	0,34	0,76

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 30/09/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	130.562	105.743
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	140.942	134.374
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	84.498	99.365
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	34.227	22.329
6.01.01.03	Plano de Opção de Compra de Ações	927	695
6.01.01.04	Custo Residual de Ativos Imobilizados Baixados	0	1.419
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	-280	3.429
6.01.01.06	Juros e Variações Monetária	17.269	16.810
6.01.01.07	Juros Recebidos (Aplicação Financeira)	-37.310	-38.707
6.01.01.08	Impostos Diferidos	10.227	28.323
6.01.01.09	Utilização de créditos fiscais e benefício por redução de tributos	0	-23.444
6.01.01.10	Constituição (Reversão) de Provisão para Contingências	2.923	-1.951
6.01.01.11	Provisão Para Crédito de Liquidação Duvidosa	26.072	20.188
6.01.01.12	Baixa por prescrição de Impostos	2.389	5.918
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-36.269	-67.338
6.01.02.01	Aumento (Redução) no Contas a Receber	-62.581	-69.986
6.01.02.02	Aumento (Redução) nos Estoques	-700	3.683
6.01.02.03	Aumento (Redução) Outros Ativos Circulantes	3.185	-3.578
6.01.02.05	Aumento (Redução) nos Fornecedores	3.282	-1.003
6.01.02.06	Aumento (Redução) no Contas a Pagar e Provisões	16.193	-757
6.01.02.07	Aumento (Redução) no Imposto de Renda e Contribuição Social	507	8.008
6.01.02.08	Aumento (Redução) Outros Passivos Não Circulantes	3.845	-3.705
6.01.03	Outros	25.889	38.707
6.01.03.01	Juros Pagos	-11.421	0
6.01.03.02	Juros Recebidos (Aplicação Financeira)	37.310	38.707
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-612.859	-75.675
6.02.01	Adições ao Ativo Imobilizado	-79.834	-33.590
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-62.978	-5.094
6.02.04	Contas a Pagar - Aquisições de Empresas	-470.047	-36.991
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	7.187	15.939
6.03.01	Aumento de Capital	0	82.204
6.03.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-566
6.03.03	Empréstimos e Financiamentos Obtidos com Instituições Financeiras	51.323	1.333
6.03.04	Empréstimos Pagos	-20.116	-43.844
6.03.05	Dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio	-18.000	-16.228
6.03.06	Partes Relacionadas	-6.020	-6.960
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-475.110	46.007
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	543.336	526.735
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	68.226	572.742

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	832.058	1.196	178.549	0	0	1.011.803
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	832.058	1.196	178.549	0	0	1.011.803
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	546.993	0	-18.000	0	528.993
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	546.993	0	0	0	546.993
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-18.000	0	-18.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	84.498	0	84.498
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	84.498	0	84.498
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-700	700	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-700	700	0	0
5.07	Saldos Finais	832.058	548.189	177.849	67.198	0	1.625.294

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Iniciais	750.420	1	88.548	0	0	838.969
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	750.420	1	88.548	0	0	838.969
5.04	Transações de Capital com os Sócios	81.638	695	0	-16.228	0	66.105
5.04.01	Aumentos de Capital	82.204	0	0	0	0	82.204
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-566	0	0	0	0	-566
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	695	0	0	0	695
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-16.228	0	-16.228
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	99.360	0	99.360
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	99.360	0	99.360
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-890	890	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-890	890	0	0
5.07	Saldo Finais	832.058	696	87.658	84.022	0	1.004.434

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	768.366	665.964
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	794.172	686.589
7.01.02	Outras Receitas	267	166
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-26.073	-20.791
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-311.550	-265.006
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-229.529	-202.400
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-81.758	-62.252
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-263	-354
7.03	Valor Adicionado Bruto	456.816	400.958
7.04	Retenções	-34.227	-22.329
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-34.227	-22.329
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	422.589	378.629
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	50.306	37.503
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	273	-3.430
7.06.02	Receitas Financeiras	50.033	40.933
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	472.895	416.132
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	472.895	416.132
7.08.01	Pessoal	209.287	177.856
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	86.457	95.512
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	92.653	43.399
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	84.498	99.365
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	18.000	16.228
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	66.498	83.137

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	2.377.886	1.328.168
1.01	Ativo Circulante	501.363	783.326
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	88.075	543.451
1.01.03	Contas a Receber	340.747	203.380
1.01.04	Estoques	12.430	9.512
1.01.06	Tributos a Recuperar	45.654	17.379
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.457	9.604
1.01.08.03	Outros	14.457	9.604
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	987	19
1.01.08.03.02	Despesas do Exercício Seguinte	2.603	2.564
1.01.08.03.03	Outros Ativos	10.867	7.021
1.02	Ativo Não Circulante	1.876.523	544.842
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	90.683	41.171
1.02.01.06	Tributos Diferidos	66.226	28.905
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	66.226	28.905
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	24.457	12.266
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	5.194	7.584
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	12.797	4.655
1.02.01.09.05	Outros	777	27
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	5.689	0
1.02.02	Investimentos	250	246
1.02.03	Imobilizado	313.656	179.361
1.02.04	Intangível	1.471.934	324.064

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	2.377.886	1.328.168
2.01	Passivo Circulante	380.418	133.082
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	54.684	34.318
2.01.02	Fornecedores	52.917	41.022
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	50.393	39.986
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.524	1.036
2.01.03	Obrigações Fiscais	34.737	14.232
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.144	8.001
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.850	2.496
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	12.294	5.505
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	19.593	6.231
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	34.292	35.164
2.01.05	Outras Obrigações	203.788	8.346
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	201.113	7.427
2.01.05.02	Outros	2.675	919
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	507
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	2.675	412
2.02	Passivo Não Circulante	368.767	183.283
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	114.336	55.243
2.02.02	Outras Obrigações	107.602	86.965
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	37.112	22.700
2.02.02.02	Outros	70.490	64.265
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Recolher	69.433	64.264
2.02.02.02.05	Outros	1.057	1
2.02.03	Tributos Diferidos	107.293	33.258
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	107.293	33.258
2.02.04	Provisões	39.536	7.817
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	39.536	7.817
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.628.701	1.011.803
2.03.01	Capital Social Realizado	832.058	832.058
2.03.02	Reservas de Capital	548.189	1.196
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.122	1.195
2.03.02.07	Reserva de Capital	546.067	1
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.442	3.142
2.03.04	Reservas de Lucros	246.012	175.407
2.03.04.01	Reserva Legal	20.137	20.137
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	222.468	155.270
2.03.04.11	Minoritários	3.407	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	320.079	795.152	232.049	653.785
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-199.775	-502.495	-140.885	-407.809
3.03	Resultado Bruto	120.304	292.657	91.164	245.976
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-92.497	-180.734	-39.379	-111.344
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-80.782	-161.522	-43.486	-112.391
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-11.986	-16.499	932	-1.205
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	271	-2.713	3.175	2.252
3.04.05.01	Reversão de (provisão para Riscos)	271	-2.713	3.175	2.252
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	27.807	111.923	51.785	134.632
3.06	Resultado Financeiro	-6.012	9.691	7.957	18.071
3.06.01	Receitas Financeiras	17.357	50.428	15.511	40.945
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.369	-40.737	-7.554	-22.874
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	21.795	121.614	59.742	152.703
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.447	-33.709	-15.270	-53.338
3.08.01	Corrente	-135	-23.481	-10.378	-25.015
3.08.02	Diferido	5.582	-10.228	-4.892	-28.323
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	27.242	87.905	44.472	99.365
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	27.242	87.905	44.472	99.365
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	23.835	84.498	44.472	99.365
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.407	3.407	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,18	0,64	0,34	0,76
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,18	0,64	0,34	0,76

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 30/09/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	132.131	104.468
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	145.483	132.128
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	84.498	99.365
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	37.331	23.660
6.01.01.03	Plano de Opção de Compra de Ações	927	695
6.01.01.04	Custo Residual de Ativos Imobilizados Baixados	0	1.419
6.01.01.06	Juros e Variação Monetária	18.629	16.959
6.01.01.07	Juros Recebidos (Aplicação Financeira)	-37.513	-38.707
6.01.01.08	Impostos Diferidos	10.227	28.323
6.01.01.09	Utilização de Créditos Fiscais e Benefício por redução de Tributos	0	-23.444
6.01.01.10	Constituição (Reversão) de Provisão para Contingências	2.923	-2.252
6.01.01.11	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	26.072	20.192
6.01.01.12	Baixa por Prescrição de Impostos	2.389	5.918
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-38.202	-66.367
6.01.02.01	Aumento (Redução) no Contas a Receber	-69.200	-65.989
6.01.02.02	Aumento (Redução) nos Estoques	855	4.102
6.01.02.03	Aumento (Redução) Outros Ativos Circulantes	5.360	-3.440
6.01.02.05	Aumento (Redução) nos Fornecedores	3.958	-1.337
6.01.02.06	Aumento (Redução) no Contas a Pagar e Provisões	15.810	-1.522
6.01.02.07	Aumento (Redução) no Imposto de Renda e Contribuição	117	8.044
6.01.02.08	Aumento (Redução) Outros Passivos Não Circulantes	4.898	-6.225
6.01.03	Outros	24.850	38.707
6.01.03.01	Juros Pagos	-12.663	0
6.01.03.02	Juros Recebidos (Aplicação Financeira)	37.513	38.707
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-594.277	-81.110
6.02.01	Adições ao Ativo Imobilizado	-83.978	-33.540
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-38.909	-5.124
6.02.04	Contas a Pagar - Aquisições de Empresas	-471.390	-42.446
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	6.770	21.704
6.03.01	Aumento de Capital	0	82.204
6.03.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-566
6.03.03	Empréstimos e Financiamentos Obtidos com Instituições Financeiras	51.904	1.359
6.03.04	Empréstimos Pagos	-20.167	-45.065
6.03.05	Dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio	-18.000	-16.228
6.03.06	Partes Relacionadas	-6.967	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-455.376	45.062
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	543.451	527.828
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	88.075	572.890

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	832.058	1.196	178.549	0	0	1.011.803	0	1.011.803
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	832.058	1.196	178.549	0	0	1.011.803	0	1.011.803
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	546.993	0	-18.000	0	528.993	0	528.993
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	546.993	0	0	0	546.993	0	546.993
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-18.000	0	-18.000	0	-18.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	84.498	0	84.498	3.407	87.905
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	84.498	0	84.498	3.407	87.905
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-700	700	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-700	700	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	832.058	548.189	177.849	67.198	0	1.625.294	3.407	1.628.701

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	750.420	1	88.548	0	0	838.969	0	838.969
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	750.420	1	88.548	0	0	838.969	0	838.969
5.04	Transações de Capital com os Sócios	81.638	695	0	-16.228	0	66.105	0	66.105
5.04.01	Aumentos de Capital	82.204	0	0	0	0	82.204	0	82.204
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-566	0	0	0	0	-566	0	-566
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	695	0	0	0	695	0	695
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-16.228	0	-16.228	0	-16.228
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	99.360	0	99.360	0	99.360
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	99.360	0	99.360	0	99.360
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-890	890	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-890	890	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	832.058	696	87.658	84.022	0	1.004.434	0	1.004.434

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	834.704	681.467
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	861.645	701.956
7.01.02	Outras Receitas	266	306
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-27.207	-20.795
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-350.850	-274.807
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-260.594	-210.983
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-89.456	-63.438
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-800	-386
7.03	Valor Adicionado Bruto	483.854	406.660
7.04	Retenções	-37.331	-23.640
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-37.331	-23.640
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	446.523	383.020
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	50.428	40.945
7.06.02	Receitas Financeiras	50.428	40.945
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	496.951	423.965
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	496.951	423.965
7.08.01	Pessoal	223.132	181.950
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	90.868	97.461
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	95.046	45.189
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	87.905	99.365
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	18.000	16.228
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	66.498	83.137
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	3.407	0

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DO RESULTADO DA CONTROLADORA FLEURY S.A. 3º TRIMESTRE DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Receita de prestação de serviços (líquida)

A receita de prestação de serviços aumentou 14,9%, totalizando R\$ 264 milhões no 3T11 comparado a R\$ 230 milhões no 3T10. No acumulado do ano (Jan-Set) o crescimento foi de 14,6% comparado a mesmo período do ano anterior.

A variação entre os dois períodos contempla, entre outros, efeitos:

- (i) Entrega consistente da estratégia de diferenciação do Grupo, satisfazendo as demandas dos clientes novos e existentes por Soluções Integradas e marcas alternativas para cada segmento de plano;
- (ii) Plano Expansão, aumentando a oferta de serviços de Imagem enquanto otimiza e aumenta a área disponível;
- (iii) Inovação em exames, procedimentos e serviços, principalmente através de Centros Médicos Integrados;
- (iv) O bem sucedido lançamento de “a+” e sua campanha nacional de mídia;
- (v) Operações Diagnósticas em Hospitais, desenvolvendo alianças com destacadas Instituições Médicas;
- (vi) Crescimento sólido da Medicina Preventiva (Gestão de Doenças Crônicas, Check-ups e Promoção de Saúde)

Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados totalizou R\$ 161,8 milhões no 3T11, representando 61,4% da receita líquida. No 1T11 foi implementada uma mudança no critério de alocação entre custos e despesas. Como resultado, custos operacionais de back-office, anteriormente considerados como Despesas Gerais e Administrativas, foram alocados em Custos dos Serviços Prestados.

Utilizando o critério ajustado para 2010, o aumento foi de R\$ 23,7 milhões (17,2%) comparado ao 3T10. Este aumento foi distribuído nas contas de:

- (i) Gastos Gerais (R\$ 3,1 milhões ou 18,6%);
- (ii) Serviços Gerais, Aluguéis e Serviços Públicos (R\$ 5,0 milhões ou 17,7%), devido aos aluguéis pré-operacionais relacionados à expansões de atendimento;
- (iii) Pessoal e Médicos (R\$ 14,1 milhões ou 21,2%), devido à expansão das operações e contratações pré-operacionais relacionados ao Projeto Expansão;
- (iv) Materiais (R\$ 1,5 milhões ou 5,7%), correspondendo ao aumento do volume e ganhos de eficiência.

Comentário do Desempenho

Lucro bruto

O lucro bruto totalizou R\$ 101,9 milhões no 3T11, um aumento de 11,4% comparado ao 3T10 ajustado pelo mesmo critério. No acumulado do ano, o aumento do lucro bruto foi de 12,2%.

Como percentual da receita líquida, o lucro bruto representou 38,6% no trimestre e 37,3% no acumulado do ano (80 *basis points* de redução comparado ao acumulado de 2010 ajustado).

Despesas Gerais e Administrativas (SG&A)

As despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$ 71,2 milhões, representando 27,0% da Receita Líquida, um aumento de 67,4% comparado ao 3T10 ajustado pelo critério mencionado devido a custos não recorrentes concentrados no período, como campanha nacional de Marketing para “a+” e custos de aquisição de “Labs Cardiolab”.

No acumulado do ano, as despesas Gerais e Administrativas, totalizaram R\$ 150 milhões, 20,5% da Receita Líquida, um aumento de 364 *basis points* comparado ao mesmo período de 2010.

Outras despesas / receitas operacionais

Outras despesas / receita operacionais líquidas passaram de uma receita de R\$ 0,9 milhão no 3T10 para uma despesa de R\$ 11,5 milhões no 3T11, impactado principalmente pelas ações de recuperação de caixa pela Companhia. No acumulado do ano, passaram de R\$ 1,1 milhão no 9M10 para R\$ 16,0 milhões no 9M11.

Provisões para Contingências

Provisões para contingências totalizaram um crédito de R\$ 0,3 milhão no 3T11 como consequência da execução de valores inferiores às provisões realizadas.

No acumulado do ano, houve uma despesa de R\$ 2,7 milhões.

Equivalência patrimonial

A Equivalência Patrimonial variou de um resultado negativo de R\$ 1,6 milhão no 3T10 para um resultado positivo de R\$ 2,3 milhões no 3T11. Esta linha é resultado da contabilização do resultado das operações Di e Labs Cardiolab.

Comentário do Desempenho

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido apresentava um resultado positivo de R\$ 8,0 milhões no 3T10 e passou para um resultado negativo de R\$ 3,5 milhões no 3T11. Esta variação foi decorrente da saída de caixa observada em 3T11 para aquisição de 50% de Labs Cardiolab.

Imposto de renda e contribuição social (IR e CS)

O IR/CS variou de R\$ 15,0 milhões no 3T10 para um crédito de R\$ 5,6 milhões no 3T11, uma variação ocasionada principalmente como consequência de maior montante de despesas indedutíveis no período, incluindo JSCP, e baixa de alguns ativos a título de Depreciação.

No acumulado dos primeiros nove meses de 2011, IR/CS representa 28,4% do lucro antes do IR/CS, comparado a 34,5% no mesmo período do ano anterior.

Lucro líquido

O lucro líquido variou de R\$ 44,5 milhões no 3T10 para R\$ 23,8 milhões no 3T11. Como percentual da Receita Líquida, o lucro líquido representa 19,4% no 3T10 e passou para 9,0% no 3T11.

O lucro líquido acumulado no ano passou de R\$ 99,4 milhões em 2010 para R\$ 84,5 milhões em 2011.

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DO RESULTADO DO CONSOLIDADO DE FLEURY S.A. DO 3º TRIMESTRE DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Receita de prestação de serviços (líquida)

A receita líquida de prestação de serviços aumentou 37,9%, totalizando R\$ 320 milhões no 3T11 comparado a R\$ 232 milhões no 3T10. No acumulado do ano, o crescimento foi de 21,6%, totalizando R\$ 795 milhões no 9M11 comparado a R\$ 654 milhões no 9M10.

A variação entre os dois períodos contempla, entre outros, efeitos:

- (i) Os fatores de crescimento já apontados na Controladora;
- (ii) A aquisição de “Diagnoson” e “Labs Cardiolab”, cujo resultado tem impacto no resultado consolidado em Agosto e Setembro.

A Unidade de Negócios “Medicina Diagnóstica” (MD), que compreende as Unidades de Atendimento do Grupo Fleury, apresentou crescimento de 42,5% na Receita Líquida quando comparado ao terceiro trimestre do ano anterior, atingindo R\$ 278 milhões (R\$ 675 milhões no acumulado do ano).

Ao mesmo tempo, a Unidade de Negócios “Medicina Integrada” (MI), que inclui as Operações Diagnósticas em Hospitais, o Laboratório de Referência e a Medicina Preventiva, apresentou crescimento de 14,1% na Receita Líquida, atingindo R\$ 42,2 milhões no terceiro trimestre (R\$ 120,5 milhões no acumulado do ano).

Custo dos Serviços Prestados

No 1T11 foi implementada uma mudança no critério de alocação entre custos e despesas. Como resultado custos operacionais de back-office, anteriormente considerados como Despesas Gerais e Administrativas, foram alocados em Custos dos Serviços Prestados. Para uma melhor comparação, o 3T10 foi ajustado ao novo critério, totalizando R\$ 141 milhões, representando 60,7% da Receita Líquida.

No 3T11 o custo dos serviços prestados totalizou R\$ 200 milhões, representando 62,4% da receita líquida, um aumento de 41,8% no valor absoluto e um aumento de 170 *basis points* (*bps*) quando comparado ao 3T10 ajustado ao novo critério. No comparativo do acumulado, o aumento foi de 82 *basis points* (*bps*) quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

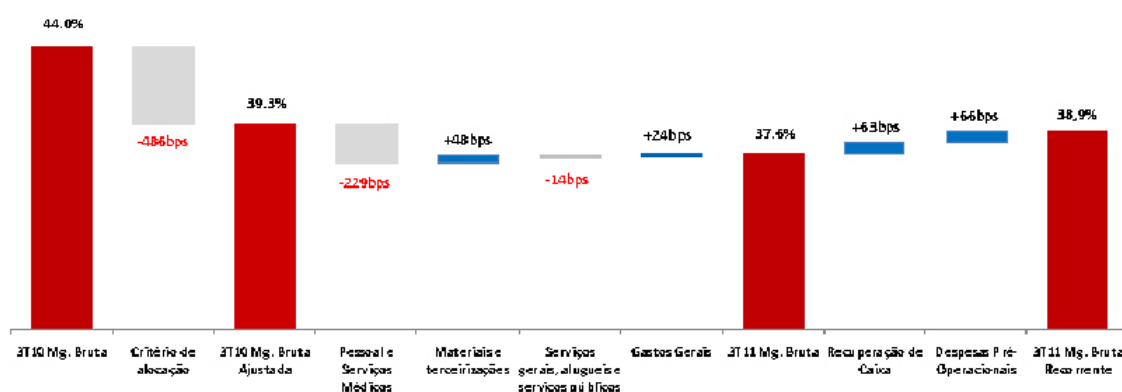
	3T11		3T10		2T11	
	R\$ milhões	% Rec. Líquida	critério ajustado ¹		R\$ milhões	% Rec. Líquida
			R\$ milhões	% Rec. Líquida		
Pessoal e Médicos	102,9	32,1%	69,3	29,9%	74,9	30,6%
Materiais e terceirizações	35,3	11,0%	26,7	11,5%	28,5	11,7%
Serviços gerais, aluguéis e serviços públicos	39,4	12,3%	28,3	12,2%	33,5	13,7%
Gastos Gerais	22,1	6,9%	16,6	7,2%	24,6	10,1%
Custo dos Serviços Prestados	199,8	62,4%	140,9	60,7%	161,5	66,0%

Lucro bruto

O lucro bruto totalizou R\$ 120 milhões no 3T11, um aumento de 32% sobre o 3T10 ajustado. Como percentual da receita líquida, o lucro bruto representou 37,6%. O lucro bruto acumulado em 2011 foi de 36,8%.

Margem Bruta

Abertura por linha de custo, normalizando o critério contábil (%)



Despesas Gerais e Administrativas (SG&A)

As Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$ 80,8 milhões (25,2% da Receita Líquida). Excluindo depreciação, o valor foi de R\$ 61,5 milhões, representando 19,2% da Receita Líquida. Considerando a mudança no critério de alocação de custos, conforme mencionado anteriormente, houve um aumento de 401 bps comparado ao 3T10 com o critério normalizado, atribuído principalmente a eventos não recorrentes no trimestre referentes a campanha nacional de mídia para “a+” e aquisição da empresa “Labs Cardiolab”.

No acumulado do ano, as despesas Gerais e Administrativas excluindo a depreciação totalizaram R\$ 124 milhões, 15,6% da Receita Líquida, comparado a 13,6% em 9M10 normalizado.

Comentário do Desempenho

Outras despesas / receitas operacionais

Outras despesas / receita operacionais líquidas totalizaram R\$ 12 milhões no 3T11 comparado a R\$ 0,9 milhões de receita no 3T10. No acumulado do ano, a conta passou de R\$ 1,2 milhões no 9M10 para R\$ 16,5 milhões em 9M11.

Provisões para Contingências

Provisões para contingências totalizaram crédito de R\$ 0,3 milhões no 3T11 (R\$ 2,7 milhões de despesa no acumulado do 9M11) comparado a crédito de R\$ 3,2 milhões no 3T10 (R\$ 2,3 milhões de crédito no acumulado do 9M10).

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido totalizou um resultado negativo de R\$ 6,0 milhões no 3T11 comparado a um resultado positivo de R\$ 8,0 milhões no 3T10. Esta variação foi decorrente, principalmente, da utilização de parte dos recursos disponíveis em caixa da Companhia para aquisição da empresa "Labs Cardiolab".

Imposto de renda e contribuição social (IR e CS)

O IR/CS variou de R\$ 15,3 milhões no 3T10 para crédito de R\$ 5,5 milhões no 3T11, sendo que o IR/CS corrente totalizou R\$ 10,4 milhões no 3T10 e R\$ 0,1 milhão no 3T11, enquanto o IR/CS diferido totalizou R\$ 4,9 milhões no 3T10 e crédito de R\$ 5,6 milhões no 3T11. Tal resultado é reflexo principalmente da concentração de despesas dedutíveis no período, como pagamento de JSCP e baixa de alguns ativos em Depreciação.

No acumulado do ano de 2011, IR/CS representa 28,4% do lucro antes do IR/CS, comparado a 34,5% no mesmo período do ano anterior.

Lucro líquido atribuível aos acionistas da Sociedade

O lucro líquido atribuível aos acionistas da Sociedade variou de R\$ 44,5 milhões no 3T10 para R\$ 23,8 milhões no 3T11. Como percentual da Receita Líquida, o lucro líquido representava 19,2% no 3T10 e passou a representar 7,4% no 3T11.

O lucro líquido acumulado, atribuível aos acionistas da Sociedade, passou de R\$ 99,4 milhões em 2010 para R\$ 84,5 milhões em 2011.

Notas Explicativas

FLEURY S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

1.	CONTEXTO OPERACIONAL.....	2
2.	APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	3
3.	RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	3
4.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	14
5.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO.....	17
6.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	23
7.	CONTAS A RECEBER	24
8.	ESTOQUES	25
9.	IMPOSTOS A RECUPERAR.....	25
10.	INVESTIMENTOS	26
11.	IMOBILIZADO.....	27
12.	INTANGÍVEL	29
13.	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	30
14.	FORNECEDORES.....	32
15.	SALÁRIOS E ENCARGOS A RECOLHER	32
16.	PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS.....	32
17.	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER.....	35
18.	CONTAS A PAGAR - AQUISIÇÃO DE EMPRESAS	36
19.	COMPROMISSOS.....	37
20.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	38
21.	PARTES RELACIONADAS	39
22.	RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	40
23.	CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	40
24.	DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	41
25.	OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS.....	41
26.	RESULTADO FINANCEIRO	42
27.	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTE E DIFERIDO	42
28.	BENEFÍCIOS A EMPREGADOS.....	45
29.	LUCRO POR AÇÃO	47
30.	INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS	48
31.	COBERTURA DE SEGUROS	49
32.	EVENTOS SUBSEQUENTES	50

Notas Explicativas

Fleury S.A. e Empresas Controladas

FLEURY S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011****1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Fleury S.A. (“Fleury”, “Sociedade” ou “Controladora”, e, em conjunto com suas controladas, “Grupo Fleury” ou “Grupo”) tem por objetivo a prestação de serviços médicos na área de diagnósticos, tratamentos e análises clínicas, podendo participar em outras empresas como sócio, acionista ou cotista, bem como criar condições adequadas para o bom desempenho da profissão médica, além de pugnar pela pesquisa e estudos, visando ao progresso científico da Medicina.

Em 13 de Julho de 2011 o Fleury S.A. celebrou Acordo de Investimento que prevê a aquisição de 100% da empresa Labs Cardiolab Exames Complementares S.A (“Labs Cardiolab”). A Labs Cardiolab é uma empresa que possui destacada presença no setor de medicina diagnóstica no Estado do Rio de Janeiro.

O Acordo previa que a aquisição se daria em 2 etapas, quais sejam, (i) 1º fechamento, a aquisição de 50% do capital social da Labs Cardiolab mediante o pagamento de R\$ 620.000, da seguinte forma: R\$434.000 em 1º de Agosto de 2011 e R\$186.000 seis meses após a data de assinatura do Acordo de Investimento e (ii) 2º fechamento, a incorporação de ações representativas do restante do capital social (50%), mediante troca de ações de Fleury S.A. Esta incorporação de ações estará sujeita a aprovação pelos acionistas do Fleury S.A. em Assembleia Geral prevista para ser realizada em 31 outubro de 2011. A Labs Cardiolab passou a ser considerada subsidiária do Fleury a partir da data do 1º fechamento da aquisição, tendo em vista que atende as definições de controle trazidas no CPC 18.

A aquisição de participação acionária no Labs Cardiolab pela Sociedade foi submetida à apreciação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE em 3 de agosto de 2011, nos termos da legislação em vigor (Ato de Concentração n.º 08012.008448/2011-13). No momento, o processo encontra-se sob análise da Secretaria de Acompanhamento Econômico – SEAE. A Sociedade entende que esta aquisição não representa concentração de mercado que possa ameaçar à concorrência, portanto espera que o referido Ato de Concentração seja aprovado integralmente pelo CADE.

As Informações Trimestrais - ITRs do Grupo Fleury S.A. e empresas controladas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 1º de Novembro de 2011.

Notas Explicativas**2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

As Informações Trimestrais – ITRs (individuais e consolidadas) estão apresentadas com valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado, arredondados para o milhar mais próximo indicado.

Informações Trimestrais – Controladora

As informações trimestrais da Controladora foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Informações Trimestrais – Consolidadas

As informações trimestrais consolidadas do Grupo Fleury foram preparadas para o período de nove meses e trimestre findo em 30 de setembro de 2011 e estão de acordo com o *International Accounting Standards* (IAS) N° 34, que trata dos relatórios contábeis interinos.

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com o padrão contábil internacional estabelecido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB (conhecidos como *International Financial Reporting Standards* – IFRS) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e referendados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, conforme Instrução CVM nº 485 de 1º de setembro de 2010, e encontram-se arquivadas na CVM e na BM&FBOVESPA via Sistema IPE, na categoria “Dados Econômico-Financeiros”.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**Declaração de conformidade**

As Informações Trimestrais - ITRs individuais da Controladora apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas Informações Trimestrais - ITRs individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas Informações Trimestrais - ITRs consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas Informações Trimestrais - ITRs individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o Grupo Fleury optou por apresentar essas informações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

Notas Explicativas

Fleury S.A. e Empresas Controladas

Base de elaboração

Dependendo da norma CPC aplicável, o critério de mensuração utilizado na elaboração das Informações Trimestrais - ITRs considera o custo histórico, o valor líquido de realização, o valor justo ou o valor de recuperação. Quando o CPC permite a opção entre o custo de aquisição ou outro critério de mensuração, o critério do custo é utilizado.

Na elaboração das Informações Trimestrais - ITRs de acordo com os CPCs, a Administração da Companhia precisa tomar decisões, fazer estimativas e julgamentos que afetam a aplicação das práticas contábeis e os montantes apresentados de contas patrimoniais e de resultado. As estimativas e julgamentos relacionados baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores tidos como razoáveis diante das circunstâncias, cujos resultados constituem o critério para tomada de decisões sobre o valor contábil de ativos e passivos não imediatamente evidentes em outras fontes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que a estimativa é revisada, caso a revisão afete apenas aquele período, ou no período da revisão e em períodos futuros, se a revisão afetar tanto períodos correntes como futuros.

Base de consolidação

As Informações Trimestrais - ITRs consolidadas incluem informações financeiras da Sociedade e de suas controladas.

Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Sociedade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Sociedade e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. O controle é obtido quando a Sociedade tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

As operações entre as empresas do Grupo Fleury, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nas operações com controladas são eliminados.

Instrumentos financeiros ativos

Os instrumentos financeiros ativos podem ser classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros “disponíveis para venda” e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos instrumentos financeiros ativos e é determinada na data do reconhecimento inicial.

Em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 o Grupo Fleury possuía instrumentos financeiros classificados nas categorias de “ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado” e “recebíveis”.

Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os ativos financeiros classificados pelo Grupo Fleury na categoria de recebíveis compreendem, substancialmente, os ativos de caixa e equivalentes de caixa,

Notas Explicativas

contas a receber de clientes e outras, e depósitos judiciais. Esses ativos são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se for adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo; ou no reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que o Grupo Fleury administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou for um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de “hedge” efetivo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Para certas categorias de ativos financeiros, tais como contas a receber, os ativos que na avaliação individual não apresentam redução ao valor recuperável podem, subsequentemente, apresentá-la quando são avaliados coletivamente. Evidências objetivas de redução ao valor recuperável para uma carteira de créditos podem incluir a experiência passada do Grupo Fleury na cobrança de pagamentos, além de mudanças observáveis nas condições econômicas nacionais ou locais relacionadas à inadimplência dos recebíveis.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

Combinação de negócios**Informações trimestrais consolidadas:**

Nas informações trimestrais consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor

Notas Explicativas

Fleury S.A. e Empresas Controladas

justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pelo Grupo Fleury, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida.

Os ativos, passivos e passivos contingentes de uma subsidiária são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração dos resultados do exercício em que ocorre a aquisição. A participação dos acionistas minoritários é apresentada pela respectiva proporção do valor justo dos ativos e passivos identificados.

Quando a contrapartida transferida em uma combinação de negócios inclui ativos ou passivos resultantes de um acordo de contrapartida contingente, a contrapartida contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contrapartida transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contrapartida contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes no ágio. Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o “período de mensuração” (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição) relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição.

A contabilização subsequente das variações no valor justo da contrapartida contingente não classificadas como ajustes do período de mensuração depende da forma de classificação da contrapartida contingente. A contrapartida contingente classificada como patrimônio não é remensurada nas datas das demonstrações financeiras subsequentes e sua correspondente liquidação é contabilizada no patrimônio. A contrapartida contingente classificada como ativo ou passivo é remensurada nas datas das demonstrações financeiras subsequentes sendo o correspondente ganho ou perda reconhecido no resultado.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais o Grupo Fleury incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

Informações trimestrais individuais:

Nas informações trimestrais individuais, o Grupo Fleury aplica os requisitos da Interpretação Técnica ICPC - 09, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação do Grupo Fleury no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição é reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação do Grupo Fleury no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado. As contraprestações transferidas bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos são mensurados utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis as demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente.

O ágio relacionado a investimento que tenha sido incorporado pela Sociedade é reclassificado da conta de “investimento” para a conta “intangível”.

Notas Explicativas

Ágio

Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa, ou grupos de unidades geradoras de caixa, do Grupo Fleury desde que não superem os segmentos operacionais que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução no valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução no valor recuperável não pode ser revertida em períodos subsequentes.

Ativo Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo histórico menos depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou componentes de ativos pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores contábeis residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Classes de Imobilizado

Vida Útil (anos)

Edificações	60
Veículos	5
Instalações	10
Máquinas e equipamentos	5 a 25
Móveis e utensílios	10
Equipamentos de informática	5
Benfeitorias em bens de terceiros	5

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil

Notas Explicativas

Fleury S.A. e Empresas Controladas

do ativo e são reconhecidos no resultado, na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidos".

Ativo Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios

Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados ao valor de custo, deduzido da amortização e da perda por redução ao valor recuperável acumuladas, assim como os ativos intangíveis adquiridos separadamente. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Baixa de ativos intangíveis

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo o ágio

No fim de cada exercício, o Grupo Fleury revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o Grupo Fleury calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável pelo menos uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Transações e participações não controladoras

O Grupo Fleury trata as transações com participações não controladoras como transações com proprietários de ativos do Grupo Fleury. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre a contraprestação transferida e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido.

Instrumentos financeiros passivos

Instrumentos financeiros passivos não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo Fleury se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo Fleury baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo Fleury tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

O Grupo Fleury tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, contas a pagar por aquisição de empresas, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Passivos financeiros derivativos

O Grupo Fleury possui instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de taxa de juros e câmbio, incluindo contratos de câmbio a termo, “swaps” de moedas. A nota explicativa “Instrumentos Financeiros e Gestão do Risco Financeiro” inclui informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

Fleury S.A. e Empresas Controladas

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de “hedge”; nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de “hedge”. Para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras não houve designação de instrumento de “hedge”, bem como não houve contratação de instrumento financeiro derivativo de caráter especulativo.

Benefícios a empregados

Planos de aposentadoria de contribuição definida

Os pagamentos ao plano de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados.

Remuneração com base em ações

O Grupo Fleury oferece aos executivos planos de remuneração com base em ações, segundo o qual recebe os serviços dos empregados como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas do Grupo sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. No final de cada exercício, o Grupo revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão adquiridos. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do período, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta “Reserva de Capital - opções outorgadas reconhecidas” que registrou o benefício aos empregados.

Participação nos lucros

O Grupo Fleury remunera seus colaboradores mediante participação no lucro líquido, de acordo com o desempenho verificado no período. Esta remuneração é reconhecida como passivo e uma despesa de participação nos resultados quando o empregado atinge as condições de desempenho estabelecidas.

Tributação

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa do Grupo Fleury com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

Notas Explicativas**Impostos diferidos**

O imposto sobre a renda diferido (“imposto diferido”) é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Sociedade apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os impostos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de ágio ou de reconhecimento inicial, exceto para combinação de negócios, se aplicável de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável nem o lucro contábil.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual o Grupo Fleury espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e o Grupo Fleury pretende liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes.

Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou construtiva) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando o Grupo Fleury têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Sociedade e de suas controladas. Os fundamentos

Notas Explicativas

Fleury S.A. e Empresas Controladas

e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa “Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis”.

Arrendamentos mercantis

Arrendamentos mercantis para os quais o Grupo Fleury não transfere substancialmente os riscos e benefícios da posse do ativo são classificados como arrendamentos mercantis operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos no resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Os arrendamentos do imobilizado, nos quais o Grupo Fleury detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas como “empréstimos”. Os juros são reconhecidos no resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil estimada do ativo.

Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo Fleury. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

Vendas de serviços

A receita pela prestação de serviços é reconhecida com base nos serviços realizados até a data do balanço. Nas datas de encerramento dos exercícios, os serviços prestados e ainda não faturados são registrados na rubrica “Valores a faturar”, que está incluída no saldo do grupo “Contas a receber”.

O Grupo Fleury reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para o Grupo Fleury e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo Fleury, conforme descrição a seguir. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. O Grupo Fleury baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Receita financeira

A receita de ativo financeiro de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para o Grupo e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método de juros com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto.

Notas Explicativas**Receita de dividendos**

A receita de dividendos de investimentos é reconhecida quando o direito do acionista de receber tais dividendos é estabelecido (desde que seja provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Controladora e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade).

Distribuição de dividendos e Juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas da Sociedade é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no dividendo mínimo estabelecido no estatuto social da Sociedade. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelo conselho de administração.

A despesa financeira dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado, para atendimento da norma fiscal, e revertido para fins de apresentação de informações financeiras.

Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do valor adicionado (DVA) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelo Grupo Fleury e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pelo Grupo Fleury, representada pelas receitas pelos insumos adquiridos de terceiros e o valor adicionado recebido de terceiros. A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

Normas e interpretações novas e revisadas emitidas e ainda não adotadas

A norma a seguir foi publicada e é obrigatória para os períodos contábeis do Grupo a partir 1º de janeiro de 2013, não havendo adoção antecipada por parte do Grupo.

IFRS 9 “Instrumentos Financeiros”, emitido em novembro de 2009, para substituição do IAS 39: “Instrumentos Financeiros Reconhecimento e Mensuração”, que introduz novas exigências para classificação e mensuração. Será aplicável a partir de 1 de janeiro de 2013.

Notas Explicativas

Fleury S.A. e Empresas Controladas

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As controladas da Sociedade estão sumariadas a seguir, assim como sua participação (direta e indireta):

	<u>Data de aquisição</u>	<u>Participação %</u>	
		<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Labs Cardiolab Exames Complementares S.A.	Agosto de 2011	50%	-
Diagnoson Ultra Sonografia e Densitometria Óssea Ltda	Maio de 2011	Incorporada 100% por Fleury S.A. em agosto de 2011	-
DI Serviços Médicos – SP	Maio de 2010	Incorporada 100% por Fleury CPMA em agosto de 2011	100
DI Médicos Associados – SP	Maio de 2010	-	Incorporada por Fleury CPMA em novembro de 2010
Laboratório Weinmann S.A. - RS (“Weinmann”)	Outubro de 2009	-	Incorporada por Fleury S.A. em março de 2010
Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados (“Fleury CPMA”) - SP	Constituído em junho de 2003	100	100

Reestruturações societárias

Em Assembléia Geral Extraordinária do Fleury, realizada em 1º de agosto de 2011, foi aprovada a incorporação da subsidiária integral Diagnoson Ultra-Sonografia e Densitometria Óssea Ltda. (“Diagnoson”), tendo como base o seu patrimônio líquido em 31 de julho de 2011, no montante de R\$6.511.

Ainda em 1º de agosto de 2011, a controlada Fleury CPMA incorporou a subsidiária integral DI Serviços Médicos Associados Ltda. (“DIS”), tendo como base o seu patrimônio líquido em 31 de julho de 2011, no montante de R\$2.077.

Em 30 de novembro de 2010, a controlada Fleury CPMA incorporou a totalidade do acervo líquido da controlada DI Médicos Associados Ltda. (“DIA”).

Os saldos incorporados pelo Fleury, na data-base dos atos societários da incorporação, estão apresentados no quadro a seguir:

Notas Explicativas

Fleury S.A. e Empresas Controladas

	2011		2010
	Diagnoson	DIS	DIA
Caixa e equivalentes de caixa (caixa líquido incorporado)	5.536	64	83
Contas a receber	544	2.111	-
Impostos a recuperar	2	362	5
Estoques	66	-	-
Partes relacionadas	-	-	975
Outros créditos	254	1.175	-
Imobilizado e Intangível	5.958	284	-
Fornecedores	(682)	(617)	-
Contas a pagar a ex-sócios	-	-	(18)
Partes relacionadas	-	-	(733)
Obrigações fiscais	(1.094)	(228)	(8)
Obrigações sociais	(220)	-	-
Empréstimos e Financiamentos	(2.569)	(1.074)	-
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(1.284)	-	(11)
	<u>6.511</u>	<u>2.077</u>	<u>293</u>
Acervo líquido incorporado			

Combinações de negócios

Em 01 de agosto de 2011, o Grupo Fleury concretizou a aquisição de 50% das ações representativas do capital social de Labs Cardiolab Exames Complementares S.A. A Labs Cardiolab presta serviços de exames diagnósticos por imagem no estado do Rio de Janeiro.

A análise de reconhecimento e mensuração preliminar dos ativos adquiridos e passivos assumidos resultou nos seguintes ajustes no valor contábil da empresa adquirida:

- Ativo não reconhecido até a data da combinação de negócios pela adquirida – Contrato com hospitais: Intangível – Contratos, amortizado nos próximos 10 anos: R\$154.387.
- Valor justo dos itens do imobilizado: (R\$33.737).
- Valor justo de contingências possíveis e remotas: R\$12.534.
- IR Diferido Passivo calculado sobre o valor de Contratos: R\$52.492.
- IR Diferido Ativo calculado sobre o valor das Contingências e Imobilizado: R\$15.733.

Em 31 de maio de 2011, o Grupo Fleury concretizou a aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da Diagnoson Ultra-Sonografia e Densitometria Óssea Ltda. A Diagnoson atua em Salvador – BA, realizando exames de diagnóstico por imagem e medicina nuclear.

A análise de reconhecimento e mensuração preliminar dos ativos adquiridos e passivos assumidos resultou nos seguintes ajustes no valor contábil da empresa adquirida:

Notas Explicativas

Fleury S.A. e Empresas Controladas

- Ativo não reconhecido até a data da combinação de negócios pela adquirida – Diagnoson: Intangível – Marcas e Patentes, amortizado nos próximos 10 anos: R\$2.973.
- Mais Valia dos itens do imobilizado a valor justo – Diagnoson: R\$870.
- IR Diferido Passivo calculado sobre o valor de Marcas e Patentes e Mais Valia do imobilizado - Diagnoson: R\$1.306.

Em 12 de maio de 2010, o Grupo Fleury concretizou a aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da DI Diagnóstico por Imagem. A DI Diagnóstico por Imagem atua em São Paulo realizando exames de diagnóstico por imagem e medicina nuclear.

A análise de reconhecimento e mensuração dos ativos adquiridos e passivos assumidos resultou nos seguintes ajustes no valor contábil das empresas adquiridas:

- Ativo não reconhecido até a data da combinação de negócios pela adquirida – DI: Intangível - Marcas e Patentes, amortizado nos próximos 10 anos: R\$1.737.

O Grupo Fleury utilizou a metodologia “*Relief from Royalty*” para cálculo do valor da marca nas combinações de negócios. O valor presente líquido dos royalties aplicados as premissas de receita futuras é considerado como o valor da marca. Os fluxos de caixas futuros das marcas foram definidos em função dos cálculos de rentabilidade futura usados nos estudos de aquisição e descontados a valor presente pela taxa de desconto utilizada nos testes de redução ao valor recuperável do ágio do Grupo Fleury.

Os efeitos da totalidade da combinação de negócios, na data de aquisição, no balanço do Grupo Fleury foram:

	2011			2010		
	Valor contábil da empresa adquirida	Ajustes de valor justo e reconhecimento	Valores justos da empresa adquirida	Valor contábil das empresas adquiridas	Ajustes de valor justo e reconhecimento	Valores justos das empresas adquiridas
Total do ativo	317.247	140.009	457.256	2.447	1.737	4.184
Total do passivo	<u>108.578</u>	<u>67.278</u>	<u>175.856</u>	<u>2.855</u>	-	<u>2.855</u>
Valor líquido contábil	<u>208.669</u>			<u>(408)</u>		
Valor líquido dos ajustes		<u>72.731</u>			<u>1.737</u>	
Valor líquido dos ativos adquiridos e passivos assumidos			<u>281.400</u>			<u>1.329</u>
Ágio			934.459			9.990
Contraprestação paga a vista			456.650			4.100
Contraprestação a pagar			209.623			7.219
Contraprestação a pagar em ações			546.066			
Contraprestação contingente			<u>3.520</u>			-
Contraprestação transferida			<u>1.215.859</u>			<u>11.319</u>

Notas Explicativas

Os ágios que surgem das aquisições representam o benefício econômico futuro esperado das sinergias decorrentes das combinações de negócios, e o valor do ágio que espera ser dedutível para fins fiscais é de R\$1.012.756 para as combinações de negócios ocorridas em 2011 e R\$10.958 para a combinação de negócios ocorrida em 2010.

Despesas de honorários legais externos e due diligence referentes a combinações de negócios foram incluídos nas despesas administrativas na demonstração de resultado.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco de mercado, que podem afetar os negócios da Sociedade e de suas controladas, estão apresentados a seguir:

Gerenciamento de riscos financeiros

Os principais fatores de risco a que a Sociedade e suas controladas estão expostas são: riscos de mercado (incluindo risco de câmbio e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. Esses riscos são inerentes às suas atividades e são administrados por meio de políticas e controles internos.

A Sociedade possui uma política de gestão de riscos financeiros. A supervisão e o monitoramento das políticas estabelecidas são efetuados por meio de relatórios gerenciais mensais.

Riscos de mercado

Risco de taxa de câmbio

A Sociedade e suas controladas possuem contas a receber, empréstimos e financiamentos e contas a pagar a fornecedores contratados em moeda estrangeira (principalmente o dólar americano). O risco vinculado a esses ativos e passivos decorre da possibilidade de a Sociedade e suas controladas incorrerem em perdas pelas flutuações nas taxas de câmbio. Os passivos sujeitos a esse risco em 30 de setembro de 2011 representam 4,7% do saldo total de empréstimos e financiamentos consolidado e 1,3% do total de fornecedores no consolidado. A Sociedade possui saldo a receber de clientes em moeda estrangeira, representando 0,7% do total de contas a receber no consolidado, que contribui para a redução de sua exposição perante as parcelas dos financiamentos e fornecedores.

A Sociedade possui instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra a oscilação da taxa de câmbio na aquisição de serviços e contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (informações adicionais na sequência da nota).

A Sociedade apresentava a seguinte exposição líquida em 30 de setembro de 2011 (taxa US\$: 1,8544):

Notas Explicativas

Fleury S.A. e Empresas Controladas

	US\$ mil	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo circulante:		
Contas a receber	905	905
Passivo:		
Empréstimos e financiamentos – circulante	(1.146)	(1.146)
Empréstimos e financiamentos – não circulante	(31.888)	(33.574)
Fornecedores	(1.361)	(1.361)
Total do passivo	(34.395)	(36.081)
Derivativos	<u>32.332</u>	<u>32.332</u>
Exposição líquida *	<u>(1.158)</u>	<u>(2.844)</u>

Para os instrumentos financeiros, a Sociedade e suas controladas consideram como cenário provável (cenário I) a média ponderada das taxas de câmbio futuras do real em relação ao dólar norte-americano, obtidas na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros para o vencimento do instrumento, e calculada com base no valor nominal do contrato.

Em atendimento ao disposto na instrução CVM nº 475/08, para determinação dos efeitos do valor justo dos instrumentos financeiros e da posição patrimonial decorrentes da variação desfavorável nas taxas de câmbio, a Sociedade e suas controladas adotaram os cenários de variações negativas mínimas definidas pela referida instrução e equivalentes a 25% (cenário II) e 50% (cenário III) sobre as respectivas taxas de câmbio utilizadas na determinação do cenário provável.

Os valores estão demonstrados brutos de imposto de renda e contribuição social.

	<u>Vencimento</u>	Cenário (perda) <u>ganho</u>	Variação desfavorável – consolidado		
			<u>Risco (*)</u>	Cenário II (perda) <u>ganho</u>	Cenário III (perda) <u>ganho</u>
Taxa de câmbio (em R\$)		2,0856		2,6072	3,1287
Clientes	2011	209	Desvalorização US\$	681	1.154
Fornecedores	2011	(315)	Elevação US\$	(1.025)	(1.734)
Empréstimos e financiamentos	2011	(219)	Elevação US\$	(712)	(1.204)
Empréstimos e financiamentos	2012	(370)	Elevação US\$	(1.204)	(2.039)
Empréstimos e financiamentos	2013	(7.493)	Elevação US\$	(24.379)	(41.265)
Empréstimos e financiamentos	2014	(244)	Elevação US\$	(793)	(1.343)
Derivativos		<u>7.489</u>		<u>24.262</u>	<u>41.632</u>
Efeito líquido		<u>(943)</u>		<u>(3.170)</u>	<u>(4.799)</u>

(*) Refere-se ao risco para a Sociedade considerando-se a natureza de cada instrumento financeiro.

Notas Explicativas

Risco de taxa de juros

A Sociedade e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos contratados em moeda nacional subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores, como a TJLP e o CDI, bem como saldo de impostos e tributos a pagar, com juros à taxa SELIC e TJLP. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa. A Sociedade e suas controladas não têm pactuado contratos de derivativos para fazer cobertura para esse risco por entender que o risco é mitigado pela existência de ativos indexados em CDI.

A análise de sensibilidade dos juros sobre empréstimos e financiamentos utilizou como cenário provável as taxas referenciais obtidas na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros em 30 de setembro de 2011, e os cenários I e II levam em consideração um incremento nessa taxa de 25% e 50%, respectivamente. Os resultados são como segue:

<u>Cenários</u>	<u>Provável</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>
Taxa do CDI (a.a.)	11,88%	14,85%	17,82%
Despesas com juros projetadas (*)	<u>11.350</u>	<u>14.085</u>	<u>16.789</u>
Taxa da TJLP (a.a.)	6,00%	7,50%	9,00%
Despesas com juros projetadas (*)	<u>227</u>	<u>239</u>	<u>252</u>

(*) Calculados até o término do contrato

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo Fleury está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. No caso de constatação de risco iminente de não realização destes ativos, o grupo registra provisões para trazê-los ao seu valor provável de realização.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa do Grupo é realizada na área de Tesouraria. Esta área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis (Nota Explicativa “Empréstimos e Financiamentos”) a qualquer momento, a fim de que o Grupo não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais – por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para Tesouraria. A área de Tesouraria investe o excesso de caixa

Notas Explicativas

Fleury S.A. e Empresas Controladas

em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e operações de Debêntures (compromissadas), escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem necessária conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 30 de setembro de 2011, o Grupo mantinha aplicações de curto prazo de R\$58.889 (R\$534.160 em 31 de dezembro de 2010).

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos e derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Entre 2 e 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>
Em 30 de setembro de 2011				
Empréstimos e financiamentos	34.292	13.391	97.017	3.928
Instrumentos financeiros derivativos	987	-	5.689	-
Fornecedores	56.066	-	-	-
Contas a pagar – aquisição de empresas	201.113	9.893	17.386	9.833
Em 31 de dezembro de 2010				
Empréstimos e financiamentos	35.164	21.485	32.301	1.457
Instrumentos financeiros derivativos	507	-	-	-
Fornecedores	41.022	-	-	-
Contas a pagar – aquisição de empresas	7.427	11.193	11.440	67

Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro 2010 podem ser assim sumariados:

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Total dos empréstimos	(148.628)	(90.407)
Total caixa e equivalentes de caixa	<u>88.075</u>	<u>543.451</u>
Caixa líquido	<u>(60.553)</u>	<u>453.044</u>

Notas Explicativas

Total do patrimônio líquido	<u>1.625.295</u>	<u>1.011.803</u>
Total do capital	<u>1.564.742</u>	<u>1.464.847</u>
Índice de alavancagem financeira	0,04	N/A*

(*) Cálculo de alavancagem financeira não aplicável em função do excedente de caixa originado com o IPO da Sociedade em 17 de dezembro de 2009.

Derivativos

A Sociedade e suas controladas não contratam instrumentos derivativos para especulação no mercado financeiro. Nos contratos de derivativos não existe nenhuma margem dada em garantia.

A Sociedade e suas controladas mantêm as seguintes políticas internas com relação aos seus instrumentos derivativos:

Os valores são apurados com base em modelos e cotações disponíveis no mercado, que levam em conta condições de mercado presentes ou futuras, sendo valores brutos, anteriores à incidência de impostos.

Em função da variação das taxas de mercado, esses valores poderão sofrer alterações até o vencimento ou liquidação antecipada das transações.

O valor justo desses instrumentos na data das demonstrações financeiras por contraparte, classificados na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos”, está demonstrado a seguir:

Modalidade	Valor nominal (US\$ mil)	Moeda	Contraparte	Taxa média de câmbio contratada R\$	Vencimento	Saldo em 31/12/2010	Resultado em 30/09/2011	Liquidação	Saldo em 30/09/2011
NDF	2.094	US\$	Itaú BBA	1,8407	16/05/2011 a 28/12/2011	(216)	15	225	24
NDF	3.427	US\$	Votorantim	1,7512	27/01/2011 a 15/09/2011	(271)	(93)	363	-
NDF	1.738	US\$	HSBC	1,6780	27/07/2011 a 15/08/2011	(20)	140	50	169
NDF	283	US\$	Santander Real	1,7028	31/01/2011	19	(25)	7	1
SWAP	30.922	US\$	Itaú BBA	1,6170	13/05/2013	-	5.752	-	5.751
Opção de Call	4.500	US\$	Votorantim	1,9243	22/09/2011 a 26/01/2012	-	(65)	432	366
Opção de Call	2.000	US\$	HSBC	1,9250	22/09/2011 a 27/02/2012	-	(57)	257	200
Opção de Call	1.600	US\$	Itaú BBA	1,9640	22/09/2011 a 26/03/2012	-	(53)	218	165
Total controladora e consolidado						<u>(488)</u>	<u>5.614</u>	<u>1.552</u>	<u>6.676</u>

Em 30 de setembro de 2011, a Sociedade possui instrumentos derivativos em aberto para cobertura de seus empréstimos em moeda estrangeira e pagamentos de fornecedores no montante de US\$40,4

Notas Explicativas

Fleury S.A. e Empresas Controladas

mil e que apresentam uma ganho líquido a receber de R\$6.676 na controladora e no consolidado (perda líquida de R\$488 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2010) registrada no balanço da Sociedade sob a rubrica “Instrumentos financeiros derivativos”.

A Sociedade possui contratos de Opções de Call para cobertura de importações em andamento contratadas em US\$. As importações em andamento são registradas no passivo apenas quando o produto/serviço é recebido pela Sociedade.

Os contratos de NDFs liquidados até o 3º trimestre de 2011 apresentaram uma perda total de R\$215. Os contratos de NDF e Opção de Call tiveram um impacto no caixa da sociedade de R\$1.552.

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 475/08 para os instrumentos financeiros derivativos, a Sociedade e suas controladas consideraram como cenário provável (cenário I) as taxas de câmbio futuras do real em relação ao dólar norte-americano, obtidas na BM&FBOVESPA para o vencimento dos instrumentos, e calculada sobre o valor nominal do contrato.

A Sociedade e suas controladas adotaram, conforme determina a Instrução CVM nº 475/08, os cenários equivalentes a -25% (cenário II) e -50% (cenário III) sobre as respectivas taxas de câmbio utilizadas na determinação do cenário provável.

<u>Situação</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>	<u>Cenário IV</u>	<u>Cenário V</u>
Variação da taxa de câmbio	0%	-25%	-50%	25%	50%
Desvalorização do US\$ (taxa em R\$)	2,0858	1,5643	1,0429	-	-
Valorização do US\$ (taxa em R\$)	2,0858	-	-	2,6072	3,1287

	Cenário I (perda) <u>ganho</u>	<u>Risco (¹)</u>	Variação da taxa de câmbio Controladora e consolidado			
			Cenário II (perda) <u>ganho</u>	Cenário III (perda) <u>ganho</u>	Cenário IV (perda) <u>ganho</u>	Cenário V (perda) <u>ganho</u>
<u>Efeito no Passivo em US\$</u>	<u>(8.635)</u>		<u>10.836</u>	<u>30.307</u>	<u>(28.105)</u>	<u>(47.576)</u>
Financiamentos em US\$	(8.320)	Elevação US\$	10.441	29.202	(27.081)	(45.842)
Fornecedores	(315)	Elevação US\$	395	1.105	(1.024)	(1.734)
<u>Efeito nos Derivativos</u>	<u>7.489</u>		<u>(9.583)</u>	<u>(26.654)</u>	<u>24.262</u>	<u>41.632</u>
“SWAP”	7.255	Desvaloriz.US\$	(9.107)	(25.468)	23.318	39.979
NDF	234	Desvaloriz.US\$	(476)	(1.186)	944	1.653
Efeito líquido (²)	<u>(1.146)</u>		<u>1.253</u>	<u>3.652</u>	<u>(3.844)</u>	<u>(5.944)</u>

(¹) Refere-se ao risco para a Sociedade considerando-se a natureza de cada instrumento financeiro.

(²) Variações do efeito líquido decorrentes da contratação de instrumentos derivativos para suportar importações em andamento contratadas em US\$. As importações em andamento são registradas no passivo apenas quando o produto/serviço é recebido pela Sociedade.

Notas Explicativas

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Caixa e depósitos bancários	9.337	9.176	15.683	9.291
Aplicações financeiras	<u>58.889</u>	<u>534.160</u>	<u>72.392</u>	<u>534.160</u>
	<u>68.226</u>	<u>543.336</u>	<u>88.075</u>	<u>543.451</u>

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário - CDB e operações compromissadas, que se caracterizam pela venda de um título com o compromisso, por parte do vendedor (Banco), de recomprá-lo e, do comprador (cliente), de revendê-lo no futuro. As aplicações são remuneradas a taxas que variam entre 98% até 104% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) em 30 de setembro de 2011, de 100% até 103% do CDI em 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas

Fleury S.A. e Empresas Controladas

7. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Duplicatas a receber				
Valores faturados	259.264	205.683	357.877	208.535
Valores a faturar	<u>16.633</u>	<u>25.761</u>	<u>17.942</u>	<u>25.761</u>
	<u>275.897</u>	<u>231.444</u>	<u>375.819</u>	<u>234.296</u>
Outras contas a receber				
Cartões de crédito	752	672	1.572	721
Cheques em cobrança	<u>886</u>	<u>1.471</u>	<u>1.008</u>	<u>1.402</u>
	1.638	2.143	2.580	2.123
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(25.915)</u>	<u>(32.890)</u>	<u>(37.652)</u>	<u>(33.039)</u>
Total contas a Receber	<u>251.620</u>	<u>200.697</u>	<u>340.747</u>	<u>203.380</u>

O resumo por vencimento das duplicatas a receber é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Saldos a vencer (*)	155.440	107.731	209.244	108.046
Saldos vencidos até 60 dias	24.037	35.761	39.972	36.121
Saldos vencidos de 60 a 120 dias	14.062	11.760	22.284	12.466
Saldos vencidos acima de 120 dias	<u>82.358</u>	<u>76.192</u>	<u>104.319</u>	<u>77.663</u>
	<u>275.897</u>	<u>231.444</u>	<u>375.819</u>	<u>234.296</u>

(*) O vencimento dessas contas dá-se, em média, em 35 dias.

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Saldo no início do exercício	(32.890)	(39.585)	(33.039)	(41.580)
Baixa de títulos incobráveis	31.577	29.965	31.577	29.965
Adições, líquidas de reversões (PDD)	(13.018)	(15.056)	(13.027)	(15.061)
Adição por aquisição/incorporação de empresas	(1.163)	(1.850)	(12.729)	-
Adições, líquidas de reversões (Glosas)	<u>(10.421)</u>	<u>(5.132)</u>	<u>(10.434)</u>	<u>(5.132)</u>
Saldo no fim do período	<u>(25.915)</u>	<u>(31.658)</u>	<u>(37.652)</u>	<u>(31.808)</u>

A Sociedade e suas controladas possuem certo grau de concentração em suas carteiras de clientes. Em 30 de setembro de 2011, a concentração dos quatro principais clientes é de 34% do total da carteira (33% em 31 de dezembro de 2010). Em 30 de setembro 2011 a concentração de receita dos quatro principais clientes é de 44% (39% em 30 de setembro 2010).

Notas Explicativas

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
“Kits” para diagnósticos	4.392	4.596	6.523	4.596
Materiais auxiliares para laboratório	2.655	1.384	2.923	2.302
Material de enfermagem e coleta	1.683	1.825	1.854	1.826
Materiais administrativos, promocionais e outros	<u>588</u>	<u>746</u>	<u>1.130</u>	<u>788</u>
	<u>9.318</u>	<u>8.551</u>	<u>12.430</u>	<u>9.512</u>

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Imposto de renda retido na fonte - IRRF (a)	18.234	6.846	18.982	6.936
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL (b)	7.652	6.185	10.932	6.232
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ (b)	3.194	3.647	7.300	3.647
Contribuição para o financiamento da seguridade Social - COFINS	2.935	1.468	6.172	1.498
Imposto sobre serviços - ISS (c)	2.175	2.172	2.338	2.172
Instituto nacional do seguro social - INSS - previdência social (d)	2.313	2.102	2.313	2.102
Contribuição Funrural (e)	1.562	1.562	1.562	1.562
Outros	<u>1.229</u>	<u>806</u>	<u>1.249</u>	<u>814</u>
	<u>39.294</u>	<u>24.788</u>	<u>50.848</u>	<u>24.963</u>
Circulante	34.100	17.204	45.654	17.379
Não circulante	5.194	7.584	5.194	7.584

- (a) IRRF sobre os resgates de aplicações financeiras e prestação de serviços às operadoras de planos de saúde e outras Pessoas Jurídicas.
- (b) Valores oriundos de empresas adquiridas. Tais valores serão utilizados para compensação com impostos e contribuições a recolher.
- (c) ISS retido sobre as notas fiscais de faturamento por serviços prestados para convênios.
- (d) INSS retido sobre as notas fiscais de faturamento por serviços prestados principalmente a hospitais.
- (e) Funrural pago por empresas incorporadas. Tais valores serão restituídos através de processo administrativo em trânsito.

Notas Explicativas

Fleury S.A. e Empresas Controladas

10. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Investimentos em controladas:				
Fleury CPMA				
Custo	13.197	6.362	-	-
Ágio	<u>1.351</u>	<u>1.351</u>	-	-
	<u>14.548</u>	<u>7.713</u>	-	-
Labs D'or				
Custo	105.030	=	=	=
Ágio	<u>1.057.209</u>	=	=	=
	<u>1.162.239</u>			
	<u>1.176.787</u>	<u>7.713</u>	-	-
Outros investimentos	<u>246</u>	<u>246</u>	<u>250</u>	<u>246</u>
	<u>1.177.033</u>	<u>7.959</u>	<u>250</u>	<u>246</u>

Movimentação dos saldos de investimentos em controladas:

	Fleury CPMA	Labs D'or	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	7.713	-	7.713
Investimentos:			
Aquisição	-	101.623	101.623
Aumento de capital social	10.875	-	10.875
Equivalência patrimonial	(4.040)	3.407	(633)
Ágio	=	<u>1.057.209</u>	<u>1.057.209</u>
Saldos em 30 de setembro de 2011	<u>14.548</u>	<u>1.162.239</u>	<u>1.176.787</u>

Os principais dados do Fleury CPMA são como segue:

	30/09/2011	31/12/2010
Participação - %	100,00	100,00
Capital social integralizado	55.033	44.158
Patrimônio líquido	13.197	6.391
Prejuízo do período	(4.040)	(3.456)

Os principais dados do Labs D'or são como segue:

	30/09/2011	31/12/2010
Participação - %	50,00	-
Capital social integralizado	270.935	-
Patrimônio líquido	210.059	-
Prejuízo do período	(60.876)	-

Notas Explicativas

11. IMOBILIZADO

	Taxa média anual de depreciação - %	Controladora			
		30/09/2011		31/12/2010	
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Saldo líquido</u>	<u>Saldo líquido</u>
Máquinas e equipamentos	8	163.926	(78.351)	85.575	71.079
Instalações	10	103.304	(24.731)	78.573	38.762
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	42.845	(38.993)	3.852	8.447
Equipamentos de informática	20	37.456	(25.541)	11.915	7.976
Móveis e utensílios	10	34.292	(20.296)	13.996	9.506
Edificações	2	28.208	(4.068)	24.140	24.468
Terrenos	-	11.488	-	11.488	11.488
Imobilizado em andamento	-	2.481	-	2.481	1.440
Veículos	20	<u>697</u>	<u>(290)</u>	<u>407</u>	<u>448</u>
		<u>424.697</u>	<u>(192.270)</u>	<u>232.427</u>	<u>173.614</u>

	Taxa média anual de depreciação - %	Consolidado			
		30/09/2011		31/12/2010	
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Saldo líquido</u>	<u>Saldo líquido</u>
Máquinas e equipamentos	8	298.082	(153.373)	144.706	74.837
Instalações	10	106.335	(26.413)	79.922	39.669
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	77.155	(61.150)	16.005	8.745
Equipamentos de informática	20	49.377	(33.553)	15.824	8.097
Móveis e utensílios	10	43.122	(24.833)	18.289	10.138
Edificações	2	28.848	(4.753)	24.095	24.468
Terrenos	-	11.488	-	11.488	11.488
Imobilizado em andamento	-	2.893	-	2.893	1.471
Veículos	20	<u>2.078</u>	<u>(1.647)</u>	<u>431</u>	<u>448</u>
		<u>619.378</u>	<u>(305.722)</u>	<u>313.656</u>	<u>179.361</u>

Notas Explicativas

Fleury S.A. e Empresas Controladas

Movimentação do imobilizado:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Saldos no início do período - 30/06/2011 e 30/06/2010	209.797	159.517	221.611	165.389
Adições:				
Máquinas e equipamentos	5.941	4.697	7.270	4.697
Instalações	20.415	4.950	20.448	4.950
Benfeitorias em imóveis de terceiros	0	0	1.387	0
Equipamentos de informática	2.662	0	2.740	0
Móveis e utensílios	1.305	200	1.506	200
Imóveis	-	-	-	-
Outros	<u>292</u>	<u>2.149</u>	<u>537</u>	<u>2.149</u>
Total de adições	<u>30.615</u>	<u>11.996</u>	<u>33.888</u>	<u>11.996</u>
Transferências para Intangível	-	(770)	-	(770)
Baixas líquidas	-	(364)	-	(364)
Depreciações	(13.759)	(6.375)	(16.630)	(6.496)
Saldo de incorporação/aquisição	<u>5.774</u>	<u>-</u>	<u>74.787</u>	<u>-</u>
Saldos no fim do período - 30/09/2011	<u>232.427</u>	<u>164.004</u>	<u>313.656</u>	<u>169.755</u>

Em 30 de setembro de 2011, a Sociedade mantém saldo de reavaliação registrado, líquido de depreciação, no montante de R\$2.442 (R\$3.142 em 31 de dezembro de 2010) para máquinas e equipamentos. A depreciação da reavaliação não é reintegrada à base de distribuição dos dividendos.

Arrendamento mercantil

A composição das operações de arrendamento por categoria de ativos em 30 de setembro de 2011 é como segue:

	Taxa média anual de depreciação - %	Consolidado			
		<u>30/09/2011</u>		<u>31/12/2010</u>	
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Saldo líquido</u>	<u>Saldo líquido</u>
Máquinas e equipamentos	10	35.801	(10.915)	24.886	123
Equipamentos de informática	20	<u>2.452</u>	<u>(426)</u>	<u>2.026</u>	<u>44</u>
		<u>38.253</u>	<u>(11.341)</u>	<u>26.912</u>	<u>167</u>

Os ativos objeto dos arrendamentos mercantis foram dados em garantia às respectivas operações de financiamento. As despesas de depreciação dos ativos adquiridos por meio de operações de arrendamento mercantil no período findo em 30 de setembro de 2011, registradas na rubrica “Despesas Gerais e Administrativas”, são de R\$688 (R\$52 em 31 de dezembro 2010).

Notas Explicativas

12. INTANGÍVEL

	Taxa média anual de amortização - %	Controladora			
		30/09/2011			31/12/2010
		<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Saldo líquido</u>	<u>Saldo líquido</u>
Ágios	-			326.986	276.755
Direito de uso de software	20	58.863	(29.559)	29.304	21.067
Marcas e patentes	10	12.045	(1.020)	11.025	8.498
Franquias	-	2.550	-	2.550	2.550
Outros	10	<u>383</u>	-	<u>383</u>	<u>1.905</u>
				<u>370.248</u>	<u>310.775</u>

	Taxa anual de amortização - %	Consolidado			
		30/09/2011			31/12/2010
		<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Saldo líquido</u>	<u>Saldo líquido</u>
Ágios	-			1.269.867	288.097
Contratos clientes	10	154.387	-	154.387	-
Direito de uso de software	20	60.798	(30.473)	30.325	21.087
Marcas e patentes	10	15.472	(1.266)	14.206	10.207
Franquias	-	2.550	-	2.550	2.550
Outros	10	3.229	(2.630)	<u>599</u>	<u>2.123</u>
				<u>1.471.934</u>	<u>324.064</u>

Movimentação do intangível:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Saldos no início do período - 30/06/2011 e 30/06/2010	365.711	309.811	378.926	323.157
Adições:				
Ágios	1.164	-	885.395	-
Direito de uso de software	5.962	1.538	5.997	1.537
Contratos clientes	-	-	154.387	-
Outros	<u>1</u>	<u>110</u>	<u>0</u>	<u>128</u>
Total de adições	<u>7.127</u>	<u>1.648</u>	<u>1.045.779</u>	<u>1.665</u>
Transferências (*)	-	122	(61)	770
Amortizações	(2.633)	(1.050)	(2.685)	(1.759)
Saldo incorporado/aquisição	<u>43</u>	<u>-</u>	<u>49.975</u>	<u>-</u>
Saldos no fim do período - 30/09/2011	<u>370.248</u>	<u>310.531</u>	<u>1.471.934</u>	<u>323.833</u>

(*) Principalmente compostas pelo ágio de controladas incorporadas durante os exercícios, previamente classificadas junto ao investimento.

Notas Explicativas

Fleury S.A. e Empresas Controladas

A amortização do ativo intangível está registrada na rubrica “Despesas gerais e administrativas” nas demonstrações do resultado.

Ágio

Em 2011, o Fleury adquiriu as empresas Diagnoson Ultra Sonografia e Densitometria Óssea Ltda. e Labs Cardiolab Exames Complementares S.A, pelo montante de R\$1.215.859, o qual, em relação aos valores contábeis dos ativos e passivos adquiridos no montante de R\$281.400, gerou ágio no valor de R\$934.459.

Revisão de perda por redução ao valor recuperável

A revisão anual de perda por redução ao valor recuperável do ágio, conforme requerida pelos CPCs, é conduzida durante o último trimestre de cada ano. A próxima revisão ocorrerá no quarto trimestre de 2011, a não ser que ocorra algum evento que justifique a revisão antecipada da recuperação do ativo.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos - % (a)	Controladora		Consolidado		
		30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010	Vencimento
Moeda nacional:						
Banco Itaú	106,7 do CDI (b)	23.555	38.045	23.555	38.045	Outubro de 2014
Unibanco - capital de giro	107,5 do CDI (b)	17.165	20.554	17.165	20.554	Outubro de 2013 a janeiro de 2014
Banco Santander - capital de giro	CDI (b) + 1 a.a.	16.729	18.465	16.729	18.465	Outubro de 2014
FINEP	4,3 a.a.	6.398	5.787	6.398	5.787	Setembro de 2017
BNDES	TJLP (c) + 3,3 a.a.	3.009	4.994	3.009	4.994	Abril de 2012 a fevereiro de 2013
Arrendamento mercantil	1,26% a.m	7	80	7	80	Março de 2012
Arrendamento mercantil	CDI	-	-	13.461	-	-
Banco do Nordeste	9,5% do CDI	902		902		Setembro de 2013
Credmed	19,6%	92		92		Março 2012
Lage Landen	12,68%	-	-	585	-	Dezembro 2012
Moeda estrangeira (US\$):						
Banco Itaú – Op. 4131	Var. cambial + 2,8% a.a.	57.980	-	57.980	-	Maio de 2013
Banco Itaú - Finimp	Var. cambial + 1,3% a.a.	1.833	2.482	1.833	2.482	Julho de 2013
Finimp – GE	Variação cambial + 3,1% a.a.	1.167		1.167		Dezembro de 2014
Finimp – Siemens	Variação cambial + 0,4% a.a	279		279		Dezembro de 2012
Arrendamento mercantil	-	-	-	5.466	-	-
		<u>129.116</u>	<u>90.407</u>	<u>148.628</u>	<u>90.407</u>	
Circulante		25.938	35.164	34.292	35.164	
Não circulante		103.178	55.243	114.336	55.243	

Notas Explicativas

- (a) Taxa média ponderada.
- (b) Certificado de Depósito Interbancário - CDI, equivalente a 11,88% ao ano em 30 de setembro de 2011 e 10,64% ao ano em 31 de dezembro de 2010.
- (c) Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, equivalente a 6,00% ao ano em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010.

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 30 de setembro de 2011 são como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2012	9.754	13.391
2013	78.130	83.685
2014	12.390	13.332
2015	1.065	2.089
2016 em diante	<u>1.839</u>	<u>1.839</u>
	<u>103.178</u>	<u>114.336</u>

Determinados empréstimos possuem cláusulas financeiras restritivas (“covenants”), incluindo, entre outros: (a) efetivação ou formalização de garantias reais ou fidejussórias; (b) restrições quanto à mudança, transferência ou cessão de controle societário ou acionário, incorporação, fusão ou cisão sem prévia anuência do credor; e (c) manutenção de índices financeiros e de liquidez medidos semestralmente (junho e dezembro).

A Sociedade possui um financiamento para capital de giro junto ao Banco Itaú no montante de R\$23.555 em 30 de setembro de 2011 (R\$38.045 em 31 de dezembro de 2010), que possui uma cláusula restritiva para a manutenção de índices financeiros e de liquidez medidos semestralmente (junho e dezembro) com base no “*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*” - EBITDA maior ou igual a 0,5 vezes o montante da dívida líquida (empréstimos e financiamentos reduzidos de caixa e equivalentes de caixa) e avais. Em 30 de setembro de 2011 a Sociedade e suas controladas estão adimplentes com essas cláusulas.

A sociedade possui um financiamento para capital de giro obtido através de operação 4131 firmada junto ao Banco Itaú no valor de R\$ 57.980 em 30 de Setembro de 2011. A operação tem vencimento em Maio de 2013 e possui instrumento financeiro derivativo contratado para proteção contra a oscilação da taxa de câmbio (operação de swap contratada a 105% do CDI).

O empréstimo com a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP possui uma cláusula que obriga a Sociedade a assegurar o pagamento de quaisquer obrigações decorrentes do contrato através da emissão de carta de fiança bancária no valor de todo o financiamento. A carta foi emitida pelo banco HSBC no valor total de R\$7.098, em 1º de julho de 2009, e gerou uma despesa de R\$162 no resultado do período de 30 de setembro de 2011 (R\$208 em 31 de dezembro 2010).

Os valores contábeis dos empréstimos do Grupo são mantidos nas seguintes moedas:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Reais	67.857	87.925	81.903	87.925
Dólar norte-americano	61.259	2.482	66.725	2.482

Notas Explicativas

Fleury S.A. e Empresas Controladas

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Fornecedores nacionais	45.847	40.160	50.393	39.986
Fornecedores do exterior	<u>2.524</u>	<u>1.036</u>	<u>2.524</u>	<u>1.036</u>
	<u>48.371</u>	<u>41.196</u>	<u>52.917</u>	<u>41.022</u>

15. SALÁRIOS E ENCARGOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Provisão para férias e 13º salário	30.153	16.952	36.992	16.968
Provisão para participação nos resultados	6.900	8.846	6.900	8.852
Salários a pagar	2.641	2.009	2.759	2.009
Encargos sociais a recolher e outros	<u>5.643</u>	<u>6.489</u>	<u>8.033</u>	<u>6.489</u>
	<u>45.337</u>	<u>34.296</u>	<u>54.684</u>	<u>34.318</u>

16. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Fiscais e previdenciárias	12.344	9.105	38.120	9.105
Trabalhistas	9.730	7.327	11.650	7.327
Cíveis	<u>1.325</u>	<u>1.027</u>	<u>3.110</u>	<u>1.027</u>
	<u>23.399</u>	<u>17.459</u>	<u>52.880</u>	<u>17.459</u>
Depósitos judiciais	<u>(10.099)</u>	<u>(9.642)</u>	<u>(13.344)</u>	<u>(9.642)</u>
	<u>13.300</u>	<u>7.817</u>	<u>39.536</u>	<u>7.817</u>

Notas Explicativas

Movimentação das provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis:

	Controladora						Saldo em 30/09/2010
	Saldo em 31/12/2009	Adições	Utilizações e reversão	Adição por incorporações	Reclassificações e pagamentos	Atualização monetária	
Fiscais e previdenciárias	14.338	233	(4.986)	655	(3.512)	1.463	8.191
Cíveis	2.196	373	-	-	(1.717)	145	997
Trabalhistas	<u>6.484</u>	<u>3.077</u>	<u>(648)</u>	<u>-</u>	<u>(2.782)</u>	<u>609</u>	<u>6.740</u>
	23.018	3.683	(5.634)	655	(8.011)	2.217	15.928
Depósitos judiciais	<u>(7.431)</u>	<u>(150)</u>	<u>-</u>	<u>(1.579)</u>	<u>-</u>	<u>(347)</u>	<u>(9.507)</u>
	<u>15.587</u>	<u>3.533</u>	<u>(5.634)</u>	<u>(924)</u>	<u>(8.011)</u>	<u>1.870</u>	<u>6.421</u>

	Consolidado						Saldo em 30/09/2010
	Saldo em 31/12/2009	Adições	Utilizações e reversão	Adição por aquisições	Reclassificações e pagamentos	Atualização monetária	
Fiscais e previdenciárias	16.779	269	(5.040)	-	(5.267)	1.463	8.204
Cíveis	2.671	379	-	-	(2.198)	145	997
Trabalhistas	<u>6.743</u>	<u>3.077</u>	<u>(936)</u>	<u>-</u>	<u>(2.782)</u>	<u>639</u>	<u>6.741</u>
	26.193	3.725	(5.976)	-	(10.247)	2.247	15.942
Depósitos judiciais	<u>(9.010)</u>	<u>(150)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(347)</u>	<u>(9.507)</u>
	<u>17.183</u>	<u>3.575</u>	<u>(5.976)</u>	<u>-</u>	<u>(10.247)</u>	<u>1.900</u>	<u>6.435</u>

	Controladora					Saldo em 30/09/2011
	Saldo em 31/12/2010	Adições	Reversões	Adição por incorporação	Atualização monetária	
Fiscais e previdenciárias	9.105	1.742	(675)	1.225	947	12.344
Trabalhistas	7.327	5.532	(4.261)	60	863	9.730
Cíveis	<u>1.027</u>	<u>807</u>	<u>(416)</u>	<u>-</u>	<u>116</u>	<u>1.325</u>
	<u>17.459</u>	<u>8.081</u>	<u>(5.352)</u>	<u>1.285</u>	<u>1.926</u>	<u>23.399</u>
Depósitos judiciais	<u>(9.642)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(457)</u>	<u>(10.099)</u>
	<u>7.817</u>	<u>8.081</u>	<u>(5.352)</u>	<u>1.285</u>	<u>1.469</u>	<u>13.300</u>

	Consolidado					Saldo em 30/09/2011
	Saldo em 31/12/2010	Adições	Reversões	Adição por aquisições	Atualização monetária	
Fiscais e previdenciárias	9.105	1.742	(675)	27.001	947	38.120
Trabalhistas	7.327	5.532	(4.277)	1.996	863	11.650
Cíveis	<u>1.027</u>	<u>807</u>	<u>(416)</u>	<u>1.785</u>	<u>116</u>	<u>3.110</u>
	<u>17.459</u>	<u>8.081</u>	<u>(5.368)</u>	<u>30.782</u>	<u>1.926</u>	<u>52.880</u>
Depósitos judiciais	<u>(9.642)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(3.245)</u>	<u>(457)</u>	<u>(13.344)</u>
	<u>7.817</u>	<u>8.081</u>	<u>(5.368)</u>	<u>27.537</u>	<u>1.469</u>	<u>39.536</u>

Notas Explicativas

Fleury S.A. e Empresas Controladas

Processos classificados como de risco de perda provável, para as quais foram registradas provisões

Com referência aos processos classificados como de risco de perda provável, destacam-se as seguintes discussões na Sociedade e em sua controlada:

Fiscais e previdenciárias:

Imposto sobre serviço ISS - Discussões oriundas de empresas adquiridas e incorporadas pela Sociedade que, por se tratarem de sociedades uni profissionais, estariam submetidas à tributação em bases fixas, calculada de acordo com o número de sócios e empregados com qualificação profissional médica e não com base no faturamento à alíquota de 5%. Em 30 de setembro de 2011, o montante total de R\$5.048 encontra-se provisionado pela Sociedade.

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS: os questionamentos envolvem a isenção da contribuição para sociedades civis prestadoras de serviços relativos a profissões legalmente regulamentadas. A Lei Complementar nº 70/91, que institui a COFINS, tratou da isenção dispensada a esses tipos de sociedades, contudo com o advento da Lei nº 9.430/96 esta foi expressamente revogada passando-se a exigir a contribuição em face da receita bruta das prestadoras de serviços. Os assessores legais entendem que, por se tratar de uma lei ordinária, a Lei nº 9.430/96 não poderia ter revogado a isenção instituída pela Lei Complementar nº 70/91. Entretanto, tendo em vista o Supremo Tribunal Federal já ter se manifestado contrariamente à tese em referência, a Sociedade registra provisão para cobrir riscos no valor de aproximadamente R\$6.388 em 30 de setembro de 2011.

Trabalhistas:

No que diz respeito aos processos trabalhistas em geral, as matérias discutidas são: (i) horas extras; (ii) adicional de insalubridade; (iii) reintegração em razão de estabilidade por doença ocupacional ou acidente de trabalho; (iv) responsabilidade subsidiária; e (v) danos morais e materiais. Considerando as perdas históricas efetivamente liquidadas, a administração da Sociedade considera que a provisão constituída é suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso.

Processos classificados como de risco de perda possível

Em 30 de setembro de 2011, a Sociedade possui um montante consolidado de aproximadamente R\$223.784 referente a outros processos classificados como risco de perda possível pelos seus assessores legais, dos quais R\$138.750 referentes a questões fiscais e previdenciárias, R\$25.440 referentes a questões cíveis e R\$59.594 referentes a questões trabalhistas.

Depósitos judiciais

Quando requerido, são efetuados depósitos judiciais para garantir as causas em disputa. Tais depósitos, totalizando R\$5.563 na controladora, e R\$12.797 no consolidado, em 30 de setembro de 2011 (R\$4.652 na controladora e R\$4.655 no consolidado em 31 de dezembro de 2010), estão classificados no ativo não circulante e referem-se a causas consideradas pelos assessores legais da Sociedade como de risco de perda remoto ou possível. Os depósitos judiciais referentes às causas consideradas como risco de perda provável estão classificados no passivo não circulante, reduzindo o saldo da respectiva provisão.

Notas Explicativas

17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Parcelamento REFIS -				
Lei 11.941 (a)	34.220	29.651	53.262	29.651
Parcelamento ISS (b)	18.852	20.120	25.500	20.120
ICMS sobre importações (c)	14.889	13.333	14.889	13.333
ICMS depósitos judiciais (c)	(11.660)	(9.240)	(11.660)	(9.240)
COFINS a recolher (d)	3.635	6.520	4.762	6.536
ISS (incluído no Programa de Recuperação				
Fiscal Setorial - Prefis) (e)	3.564	3.791	3.564	3.791
ISS a recolher (f)	2.560	2.361	5.754	2.452
INSS a recolher	1.482	2.159	1.483	2.161
PIS a recolher	1.420	712	1.585	733
IRRF	618	4.241	855	4.248
Outros	<u>380</u>	<u>2.215</u>	<u>1.326</u>	<u>2.215</u>
	<u>69.960</u>	<u>75.863</u>	<u>101.320</u>	<u>76.000</u>
Circulante	20.071	11.599	31.887	11.736
Não circulante	49.889	64.264	69.433	64.264

- (a) A Sociedade optou por efetuar o pedido de adesão ao Programa de Parcelamento de Débitos Federais, intitulado REFIS IV, definido pela Lei nº 11.941/09. Os pedidos de adesão foram efetuados tanto para débitos que se encontravam parcelados em programas anteriores, bem como para novos débitos. A adesão ocorreu por meio de programa disponibilizado no site da Receita Federal do Brasil, e, somado a isso, a Sociedade requereu administrativamente perante esse órgão, o aproveitamento do prejuízo fiscal e da base negativa da contribuição social registrados em agosto de 2009, para quitação da multa e de juros à vista e parcelamento do principal em 120 meses com redução de 60% da multa, 25% dos juros, e 100% dos encargos legais, nos termos do que lhe garante o artigo 1º da Lei nº 11.941/09 e artigos 15 e 17 da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09. A Sociedade enquanto aguardava a consolidação dos débitos parcelados no REFIS IV, cumpriu com o pagamento de parcelas mínimas. Em dezembro de 2009, a Receita Federal do Brasil concedeu o deferimento de todos os pedidos de adesão efetuados pela Sociedade. Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2010, a Sociedade finalizou a análise de prejuízos fiscais disponíveis para abatimento de dívidas no âmbito do REFIS IV e confirmou junto à Receita Federal do Brasil em agosto de 2010, os valores a serem utilizados. Desta forma, em junho de 2010 a Sociedade compensou parte das multas e dos juros remanescentes com créditos de impostos não constituídos anteriormente, representados por prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de controladas, no valor de R\$14.632 controladora e R\$29.693 consolidado, tendo creditado os valores correspondentes à redução dos passivos no resultado em 2010. Com o advento da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 02, a Sociedade optou por desistir do questionamento quanto a majoração da alíquota da Cofins e incluir a totalidade discutida neste programa de parcelamento. O prazo para consolidação dos débitos tributários inscritos no REFIS IV para os grandes contribuintes com acompanhamento diferenciado encerrou em 30 de junho de 2011 e nesta etapa o Grupo consolidou os débitos do Fleury e oriundos da empresa incorporada NKB São Paulo Paulo e Cardiolab que gerou uma despesa não recorrente de R\$8.159. No decorrer do mês de julho o Grupo consolidou os parcelamentos das demais empresas do Grupo (NKB Rio, Campana e Laboratório Dirceu Ferreira).
- (b) A Sociedade mantém parcelamento com a Prefeitura do Município de São Paulo denominado como Programa de Parcelamento Incentivado - PPI e em 30 de setembro de 2011 o saldo a pagar é R\$18.852 (R\$20.120 em 31 de dezembro de 2010, atualizado monetariamente pela Selic). Adicionalmente a controlada Cardiolab matem parcelamento com a Prefeitura do Município do Rio de Janeiro denominado como Programa de Reestruturação Fiscal do Estado do Rio de Janeiro - REFERJ e em 30 de setembro de 2011 o saldo a pagar é R\$6.648 (atualizado monetariamente pela Selic).

Notas Explicativas

Fleury S.A. e Empresas Controladas

- (c) A Sociedade é requerida a recolher Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS na aquisição de máquinas e equipamentos destinados ao seu ativo imobilizado. A Sociedade mantém um processo judicial contra o Estado de São Paulo, pois, em seu entendimento, esta cobrança é indevida. Do montante total provisionado pela Sociedade, encontram-se depositados em juízo, em 30 de Setembro de 2011, o valor de R\$11.660 (R\$9.240 em 31 de dezembro de 2010).
- (d) O saldo refere-se à provisão constituída para amparar o questionamento da Sociedade quanto à majoração de alíquota da COFINS. No trimestre findo em 31 de março de 2011 o Grupo optou por desistir da discussão e incluiu os débitos no REFIS IV, sendo reconhecido no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2011 os benefícios de compensação de parte das multas e dos juros remanescentes no valor de R\$911 à conta de "Outras despesas e receitas operacionais". Em 31 de março de 2011 o valor de R\$4.881 (R\$5.470 em 31 de dezembro de 2010) foi transferido para a conta de parcelamento REFIS e o saldo remanescente na rubrica trata-se de COFINS devido sobre as Receitas do Grupo em Setembro de 2011.
- (e) A totalidade do saldo refere-se ao parcelamento de débito de ISS junto a Prefeitura do Município do Recife incluído no Programa de Recuperação Fiscal Setorial PREFIS, conforme Lei 17.029/2004. De acordo com o facultado pela Lei 17.384/07, a Sociedade renunciou à participação neste parcelamento, o que lhe concede remissão do valor parcial do débito principal atualizado monetariamente em conformidade com a Legislação Municipal, e aguarda homologação do pedido.
- (f) O saldo da conta refere-se principalmente a provisão de ISS (imposto sobre serviço) devido sobre os serviços prestados pelo Grupo em Setembro de 2011.

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 30 de Setembro de 2011 são como segue:

	<u>Consolidado</u>
2012	2.856
2013	10.579
2014	9.821
2015	9.821
2016 em diante	<u>36.356</u>
Total	<u>69.433</u>

18. CONTAS A PAGAR - AQUISIÇÃO DE EMPRESAS

Referem-se às dívidas assumidas por aquisição de empresas, a serem pagas mensalmente à medida da ocorrência dos termos contratuais, sendo atualizadas mensalmente, principalmente pelo IGP-M da Fundação Getúlio Vargas - FGV e IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e CDI-Certificado de Depósito Bancário. Esses valores totalizam:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Circulante	186.310	3.578	201.113	7.427
Não Circulante	<u>36.915</u>	<u>19.089</u>	<u>37.112</u>	<u>22.700</u>
	<u>223.225</u>	<u>22.667</u>	<u>238.225</u>	<u>30.127</u>

Notas Explicativas

Além dos pagamentos acima descritos, a sociedade pagará parte do valor relativo a compra do Labs Cardiolab com emissão das ações (Nota 20).

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 30 de setembro de 2011 são como segue:

<u>Vencimento</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2012	9.893	9.893
2013	9.225	9.290
2014	8.030	8.096
2015	997	1.063
2016 em diante	<u>8.770</u>	<u>8.770</u>
	<u>36.915</u>	<u>37.112</u>

19. COMPROMISSOS

O Grupo Fleury possui contratos de arrendamento mercantil operacional de equipamentos, cujo valor das prestações a vencer na controladora e no consolidado, em 30 de setembro de 2011, totaliza R\$75 (R\$532 em 31 de dezembro de 2010).

Parte significativa dos imóveis utilizados nas atividades operacionais é alugada, com prazos e valores suportados por contratos com períodos de vigência entre quatro e seis anos. Durante o período findo em 30 de setembro de 2011, as despesas com aluguéis de imóveis na Sociedade foram de R\$39.784 (R\$40.071 em 31 de dezembro de 2010), e no consolidado foram de R\$41.291 (R\$41.593 em 31 de dezembro de 2010). Os valores dos contratos são atualizados monetariamente após a data do vencimento original (geralmente anual), cujo reajuste é calculado de acordo com a variação do IGP-M. Os compromissos consolidados de aluguel eram de R\$184.633 em 30 de setembro de 2011 (R\$142.420 em 31 de dezembro de 2010). A posição consolidada dos compromissos assumidos é a seguinte:

	<u>Consolidado</u>
2011	16.633
2012	54.219
2013	44.447
2014	32.248
2015 em diante	<u>56.012</u>
	<u>203.559</u>

Notas Explicativas

Fleury S.A. e Empresas Controladas

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDOCapital Social

O capital social em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, totalmente integralizado, é representado por 131.298.550 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. A Sociedade está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 150.000.000 de ações ordinárias.

Em Assembleia Geral Ordinária - AGO de 25 de março de 2011, as seguintes deliberações foram tomadas com relação a destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2010: i) aprovou a constituição de reserva legal, no montante de R\$6.500; ii) ratificou e homologou a distribuição de juros sobre o capital próprio relativos ao exercício de 2010, no valor total de R\$40.000, valores estes imputados ao dividendo obrigatório; iii) aprovou ainda a constituição de reserva de lucros para investimento e expansão, no valor de R\$84.466, conforme previsto no art. 34 do estatuto social da Sociedade – o saldo remanescente é composto pelos lucros retidos, no valor de R\$83.501, e o valor de realização da reserva de reavaliação de R\$965.

Em 1º de agosto de 2011, ocorreu a aquisição de 50% do capital votante e total da Labs Cardiolab pelo Fleury. O Acordo de Investimento celebrado em 13 de julho de 2011 estabelece que a segunda etapa da aquisição está prevista para ocorrer em 120 dias após a primeira etapa da aquisição, e compreende que Fleury incorporará ao seu patrimônio valor equivalente aos 50% remanescentes das ações de Labs Cardiolab, tornando-a uma subsidiária integral. Baseado no valor econômico das empresas envolvidas, foi estabelecida relação de troca que determina a emissão e entrega de 24.905.369 ações da Sociedade aos sócios de Labs Cardiolab. As ações ordinárias que serão emitidas terão os mesmos direitos que as demais ações e representarão aproximadamente 15,94% do Fleury (calculado após o aumento de capital a ser realizado em decorrência da Incorporação). O capital social do Fleury passará a ser de R\$ 1.400.908 representado por 156.203.919 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Dividendos e Juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurada a distribuição de 25% do lucro líquido apurado no encerramento de cada exercício social, ajustado nos termos da legislação societária na forma de dividendos mínimos obrigatórios.

Em 31 de agosto de 2011, foi realizada a distribuição antecipada de remuneração aos acionistas, sob a forma de juros sobre o capital próprio. O valor bruto distribuído de R\$18.000, corresponde a R\$0,14 por ação, com base na posição acionária de 19 de agosto de 2011.

Em 30 de agosto de 2010, foi realizada a distribuição antecipada de remuneração aos acionistas, sob a forma de juros sobre o capital próprio. O valor bruto distribuído de R\$16.228, corresponde a R\$0,12 por ação, com base na posição acionária de 11 de agosto de 2010.

Em 29 de dezembro de 2010, foi realizada a distribuição antecipada de remuneração aos acionistas, sob a forma de juros sobre o capital próprio. O valor bruto distribuído de R\$23.772, corresponde a R\$0,18 por ação, com base na posição acionária de 17 de dezembro de 2010.

A soma dos valores distribuídos em 2010 a título de dividendos, pagos na forma de juros sobre o capital próprio, representa 31% de lucro líquido do exercício, atendendo ao disposto no artigo 202 da lei 6.404/76 e artigo 34 do estatuto social da Sociedade

Notas Explicativas

Orçamento de capital

Foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 25 de março de 2011, a proposta do orçamento de capital feito pela Administração da Sociedade para o exercício de 2011 no valor de R\$174.124, dos quais R\$155.270 são provenientes da rubrica reserva de lucros para investimento e expansão e R\$18.854 são provenientes da geração operacional de caixa da Companhia.

Demonstração dos resultados abrangentes

Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes.

21. PARTES RELACIONADAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Transações com controlada:				
Despesas com aluguel				
Transinc Serviços Médicos S.A. (a)	(4.593)	(4.318)	(4.593)	(4.318)
	(4.593)	(4.318)	(4.593)	(4.318)
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Saldos com controladas:				
Ativos e passivos não circulantes				
Empréstimos a receber e adiantamentos para futuro aumento de capital:				
Fleury CPMA (b)	2.713	7.568	-	-
	2.713	7.568	-	-

(a) A Transinc Serviços Médicos S.A. é uma empresa que detém e administra alguns imóveis utilizados pelo Fleury S.A., cujos acionistas são pessoas físicas que também participam da empresa controladora da Sociedade, Integritas Participações S.A. Os valores dos contratos de aluguel com essa entidade foram determinados com base em preços de mercado, apurados por consultores independentes e são atualizados monetariamente com base na média dos índices IGP-M, IPCA e INPC.

(b) Do total de R\$2.713, R\$2.338, referem-se a serviços de suporte administrativo prestados pelo Fleury à controlada, para os quais não há garantias e cujo risco de perda é considerado como remoto pela Sociedade e R\$375 referem-se a adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC).

A remuneração dos administradores, para o período findo em 30 de setembro de 2011, inclui salários, pró-labore e bônus no valor de R\$4.776 e remuneração do Conselho de Administração de R\$1.059 (respectivamente R\$4.633 e R\$990 em 30 de setembro de 2010) e está contabilizada na rubrica “Despesas gerais e administrativas” nas demonstrações do resultado. A Sociedade não confere aos seus administradores benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, tampouco benefícios de longo prazo.

Notas Explicativas

Fleury S.A. e Empresas Controladas

A Sociedade registra provisão para participação nos resultados de empregados e administradores, a qual totalizou R\$6.900 no período findo em 30 de setembro de 2011 (R\$7.762 no período findo em 30 de setembro de 2010), registrada na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

22. RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Reconciliação Receita Bruta-Líquida:				
Receita bruta	794.172	686.589	861.645	701.956
Cancelamentos	(13.813)	(7.673)	(14.994)	(7.899)
Impostos	<u>(47.439)</u>	<u>(39.562)</u>	<u>(51.499)</u>	<u>(40.272)</u>
Receita líquida	<u>732.920</u>	<u>639.354</u>	<u>795.152</u>	<u>653.785</u>

23. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Gastos gerais	(59.536)	(47.562)	(62.068)	(48.138)
Materiais e terceirizações	(82.722)	(75.400)	(89.913)	(78.197)
Pessoal e médicos	(220.092)	(193.006)	(246.997)	(200.828)
Serviços gerais, aluguéis e serviços públicos	<u>(97.153)</u>	<u>(79.765)</u>	<u>(103.517)</u>	<u>(80.646)</u>
	<u>(459.503)</u>	<u>(395.733)</u>	<u>(502.495)</u>	<u>(407.809)</u>

Em 2011 foi implementada uma mudança no critério de alocação, custos operacionais de back-office, anteriormente considerados como Despesas Gerais e Administrativas, foram colocados em Custos dos Serviços Prestados. Para fins de comparabilidade os valores do 3ITR2010 estão sendo apresentados ao novo critério adotado em 2011.

Notas Explicativas

24. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Gastos gerais				
Depreciação e amortização	(34.227)	(22.329)	(37.331)	(23.660)
Serviços de consultoria	(19.555)	(9.329)	(19.764)	(9.355)
Promoções e Eventos	(18.408)	(13.357)	(18.428)	(13.400)
Serviços contratados de advocacia	(3.252)	(2.258)	(3.272)	(2.320)
Outros	(9.475)	(8.714)	(9.981)	(9.407)
	<u>(84.917)</u>	<u>(55.987)</u>	<u>(88.776)</u>	<u>(58.142)</u>
 Materiais e terceirizações	 (609)	 (440)	 (609)	 (686)
Pessoal	(57.584)	(44.509)	(62.510)	(45.937)
Serviços gerais, aluguéis e serviços públicos	(6.851)	(6.580)	(9.627)	(7.626)
	<u>(149.961)</u>	<u>(107.516)</u>	<u>(161.522)</u>	<u>(112.391)</u>

Conforme mencionado anteriormente, em 2011 foi implementada uma mudança no critério de alocação. Custos operacionais de back-office, anteriormente considerados como Despesas Gerais e Administrativas, foram alocados em Custos dos Serviços Prestados. Para fim de comparabilidade os valores do 3ITR2010 estão sendo apresentados ao novo critério adotado em 2011.

25. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(13.018)	(13.910)	(13.081)	(13.914)
Resultado líquido na baixa de ativos	(1.324)	(1.419)	(1.324)	(1.419)
Prescrição de impostos a recuperar	-	(5.918)	-	(5.918)
Utilização de créditos fiscais (Lei 11.941)	-	14.632	-	14.632
Benefício por redução de tributos	-	8.812	-	8.812
Despesa com provisão de ICMS	-	(2.200)	-	(2.200)
Outras	(1.616)	(1.109)	(2.094)	(1.198)
	<u>(15.958)</u>	<u>(1.112)</u>	<u>(16.499)</u>	<u>(1.205)</u>

Notas Explicativas

Fleury S.A. e Empresas Controladas

26. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	37.310	38.707	37.327	38.707
Variação cambial	2.057	1.874	2.057	1.874
Variação monetária ativa	1.446	-	1.446	-
Instrumentos financeiros derivativos	9.033	73	9.033	73
Outros	187	279	565	291
	<u>50.033</u>	<u>40.933</u>	<u>50.428</u>	<u>40.945</u>
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	(16.447)	(15.342)	(18.570)	(15.379)
Instrumentos financeiros derivativos	(3.244)	(612)	(3.244)	(612)
Juros e atualização monetária sobre provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(1.926)	(2.295)	(1.926)	(2.331)
Taxas e despesas bancárias	(1.111)	(1.387)	(1.167)	(1.427)
Variação cambial	(10.185)	(1.030)	(11.284)	(1.030)
Atualização contas a pagar aquisição empresas	(2.445)	-	(2.445)	-
Outros	(1.717)	(2.047)	(2.101)	(2.095)
	<u>(37.075)</u>	<u>(22.713)</u>	<u>(40.737)</u>	<u>(22.874)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>12.958</u>	<u>18.220</u>	<u>9.691</u>	<u>18.071</u>

A Sociedade distribuiu remuneração aos acionistas sob a forma de juros sobre capital próprio. Os valores distribuídos em 2011 e em 2010, foram contabilizados na rubrica “Despesas com Juros sobre Capital Próprio” e de acordo com Deliberação Nº 207 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, foram revertidos contra a rubrica “Lucro do Exercício” no Patrimônio Líquido.

Notas Explicativas

27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTE E DIFERIDO

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Provisão para riscos, tributários, trabalhistas e cíveis	39.279	40.033	53.115	40.033
Amortização do ágio indedutível até 31 de dezembro de 2008 e dedutível em períodos futuros	24.782	24.782	24.782	24.782
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e Glosas	15.468	11.355	25.980	11.355
Prejuízo fiscal	15.257		15.257	
Provisão para participação nos resultados	6.900	8.846	6.900	8.846
Baixa de ativo diferido	-	929	6.074	929
Outros	-	-	3.014	-
Variação cambial ativa líquida - tributada pelo regime de caixa	(2.207)	526	(2.207)	526
Reserva de reavaliação	(3.700)	(4.761)	(3.700)	(4.761)
Efeitos da amortização de ágio para fins fiscais	(139.719)	(94.512)	(139.932)	(94.512)
Ajuste a valor líquido de ativos adquiridos e passivos assumidos	(1.953)	-	(110.069)	-
Base de cálculo	<u>(45.893)</u>	<u>(12.802)</u>	<u>(120.786)</u>	<u>(12.802)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos à alíquota combinada aproximada de 34%	<u>(15.604)</u>	<u>(4.353)</u>	<u>(41.067)</u>	<u>(4.353)</u>
Distribuição				
Ativo não circulante	34.965	28.905	66.226	28.905
Passivo não circulante	(50.569)	(33.258)	(107.293)	(33.258)

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos no resultado são reconciliados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	117.999	151.735	121.614	152.704
Alíquota conjugada aproximada de IRPJ e CSLL	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
IRPJ e CSLL esperados	<u>(40.120)</u>	<u>(51.590)</u>	<u>(41.349)</u>	<u>(51.919)</u>
Ajuste tributário de transição	-	-	2.829	-
Créditos de recebíveis dedutível em períodos anteriores	7.320	-	7.320	-
Provisão para glosas	-	-	1.987	-
JSCP	6.120	5.517	6.120	5.517
Equivalência patrimonial	(784)	(1.162)	-	-
Baixa de recebíveis indedutíveis	(1.540)	(6.749)	(1.540)	(6.749)
Depreciação	(1.980)	-	(1.980)	-
Despesas indedutíveis	(2.517)	(3.361)	(7.096)	(5.162)
Crédito de benefício por adesão ao REFIS IV	-	4.975	-	4.975
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(33.501)	(52.370)	(33.709)	(53.338)
Corrente	(23.274)	(24.047)	(23.481)	(25.015)
Diferido	(10.227)	(28.323)	(10.228)	(28.323)

Notas Explicativas

Fleury S.A. e Empresas Controladas

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, a Sociedade estima recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias nos seguintes exercícios/períodos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Exercício/período</u>		
2012	3.497	6.623
2013	5.245	9.934
2014	6.993	13.245
2015	8.740	16.557
2016	<u>10.490</u>	<u>19.867</u>
	<u>34.965</u>	<u>66.226</u>

A Sociedade optou pelo RTT, instituído pela Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei nº 11.941/09, por meio do qual as apurações do IRPJ, da CSLL, da contribuição para o PIS e a COFINS, continuam a ser determinadas com base nos métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404/76, vigentes em 31 de dezembro de 2007.

Quando aplicável, o imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis advindas das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, foram registrados nas demonstrações financeiras da Sociedade.

A empresa Diagnoson Ultra-Sonografia e Densitometria Óssea Ltda., adquirida pela Companhia em 30 de junho de 2011, apurou IRPJ e CSLL pela modalidade de Lucro Presumido até a sua incorporação na Sociedade.

Notas Explicativas

28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Sociedade é patrocinadora da entidade de previdência complementar denominada Itaú Vida e Previdência S.A., a qual objetiva, principalmente, complementar os benefícios previdenciários oficiais, sendo esse plano opcional a todos os empregados da Sociedade e da controlada Fleury CPMA, e administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. O referido plano é de contribuição definida e durante o período findo em 30 de setembro de 2011 a Sociedade efetuou contribuições no montante de R\$1.353 (R\$1.187 no período findo em 30 de setembro de 2010), debitadas integralmente na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

Os empregados e dirigentes da Sociedade e Fleury CPMA que mantenham vínculo empregatício ou de administração com a Sociedade ou o Fleury CPMA poderão participar do referido plano. A idade máxima para adesão ao plano é de 60 anos e a idade máxima de permanência é de 70 anos.

O participante do plano poderá efetuar contribuições básicas em percentual inteiro entre 1% e 5% do salário de participação, a serem pagas mensalmente, com valor mínimo de contribuição de R\$20,00 (vinte reais). Além disso, o participante poderá efetuar contribuições voluntárias, a seu exclusivo critério, de periodicidade livre e valores acima de R\$20,00 (vinte reais).

As contribuições da Sociedade e da controlada são efetuadas da seguinte forma:

<u>Tempo de vínculo empregatício ou tempo de participação no programa</u>	<u>Contribuição da Sociedade</u>
Menor ou igual a 4 anos	50% da contribuição básica do participante
De 5 anos a 9 anos	75% da contribuição básica do participante
Maior ou igual a 10 anos	100% da contribuição básica do participante

No período findo em 30 de setembro de 2011, a Sociedade registrou despesas com assistência médica a seus empregados no valor total de R\$17.069, sendo R\$15.741 contabilizados na rubrica “Custo dos serviços prestados” e R\$1.328 na rubrica “Despesas gerais e administrativas” (R\$9.266, R\$7.634 e R\$1.631 respectivamente, no período findo em 30 de setembro de 2010).

Plano de opção de compra de ações

Na Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 12 de novembro de 2009, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Sociedade, autorizando a outorga de opções de compra de ações a colaboradores selecionados pelo Conselho de Administração. As opções outorgadas no âmbito do plano estão limitadas a 3% do total das ações do capital social subscrito e integralizado da Sociedade.

Cada opção de compra dos empregados pode ser convertida em uma ação ordinária do Fleury S.A. no momento do exercício da opção, sendo que esta poderá ser exercida a qualquer momento a partir da data de aquisição de direito até 6 anos da data da outorga, quando expiram. Nenhum valor é pago ou será pago pelo beneficiário no ato do recebimento da opção. As opções não dão direito a dividendos ou ao voto, até seu efetivo exercício.

O Conselho de Administração da Sociedade é responsável por determinar, em cada outorga, os participantes do plano, bem como o número de ações a serem adquiridas no exercício de cada opção, o prazo de vigência, o preço de exercício, as condições de pagamento e demais condições.

Notas Explicativas

Fleury S.A. e Empresas Controladas

O exercício total das opções poderá ser realizado em, no mínimo, quatro anos a contar da data de assinatura do contrato de opção, em parcelas assim definidas: (a) até 33% do total de ações objeto da opção a partir do final do segundo ano; (b) até 33%, descontadas as já exercidas, a partir do final do terceiro ano, ou até 66% do total das ações, descontadas as já exercidas; e (c) 34% restantes ou até 100% do total de ações a partir do quarto ano.

Os participantes terão o prazo máximo de 6 anos para exercer as opções, contados da data de outorga da opções.

Em reunião do Conselho de Administração de 9 de fevereiro de 2010, foram outorgadas 552.625 opções de compra de ações e a indicação dos participantes. O preço do exercício das opções da primeira outorga foi fixado em R\$16,00 (dezesesseis reais), equivalente ao preço estabelecido na primeira oferta pública primária de ações do Fleury e será atualizado pela variação do IPCA.

Em reunião do Conselho de Administração de 22 de fevereiro de 2011, foram outorgadas 327.825 opções de compra de ações e a indicação dos participantes. O preço do exercício das opções da segunda outorga foi fixado em R\$25,76 (vinte e cinco reais e setenta e seis centavos) e será atualizado pela variação do IPCA.

Para o semestre findo em 30 de setembro de 2011, a Sociedade calculou e reconheceu uma despesa “pro-rata” desde a data da outorga, no valor de R\$927, lançada integralmente à rubrica Despesas Gerais e Administrativas.

Notas Explicativas

29. LUCRO POR AÇÃO

Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	84.498	99.365
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	131.298.550	131.298.550
Média ponderada da quantidade de ações em tesouraria	<u>-</u>	<u>-</u>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	<u>131.298.550</u>	<u>131.298.550</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>0,64</u>	<u>0,76</u>

Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Sociedade teve ações ordinárias potenciais diluidoras em circulação durante o período conforme relativo ao Plano de Opção de Compra de Ações da Sociedade, como segue:

	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	84.498	99.365
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	131.298.550	131.298.550
Ajuste por opções de compra de ações	<u>79.897</u>	<u>64.436</u>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro por ação diluído	<u>131.378.447</u>	<u>131.362.986</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u>0,64</u>	<u>0,76</u>

Notas Explicativas

Fleury S.A. e Empresas Controladas

30. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Administração efetua análises do Grupo baseada em dois segmentos de negócios relevantes: (i) Medicina Diagnóstica e (ii) Medicina Integrada. Os segmentos apresentados nas demonstrações financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos. As vendas entre segmentos são feitas a preços semelhantes àqueles que poderiam ser praticados com terceiros.

	30/09/2011			30/09/2010		
	Medicina diagnóstica (MD)	Medicina integrada (MI)	Consolidado	Medicina diagnóstica (MD)	Medicina integrada (MI)	Consolidado
Receita líquida	672.645	122.507	795.152	556.114	97.671	653.785
Resultado do segmento	138.599	10.656	149.255	145.972	12.320	158.292
Depreciação e amortização	-	-	(37.332)	-	-	(23.660)
Resultado financeiro	-	-	9.691	-	-	18.071
Lucro líquido antes dos impostos	=	=	121.614	=	=	152.704
Ativo total			<u>2.377.886</u>			<u>1.353.396</u>
O ativo total inclui						
Ágio	1.071.519	198.348	1.269.867	278.234	9.990	288.224
Marca	12.701	1.505	14.206	8.106	1.679	9.785
Contratos	-	154.387	154.387			
Ativos não alocados	=	=	<u>939.426</u>	=	=	<u>1.055.387</u>
Passivo total			<u>749.184</u>			<u>348.966</u>

Os ativos e passivos do Grupo Fleury, exceto o valor do ágio e as marcas adquiridas, não são utilizados no processo de tomada de decisões dos segmentos de negócio.

O ágio e o reconhecimento dos ativos intangíveis (Marcas e Patentes) decorrentes da aquisição do Diagnoson, nos valores de R\$50.228 e R\$2.973, respectivamente, foram totalmente alocados no segmento de Medicina Diagnóstica (MD).

O ágio de R\$884.234 decorrente da aquisição da Labs Cardiolab Exames Complementares S.A., foi alocado nos segmentos de Medicina Diagnóstica (MD) e Medicina Integrada (MI), nos valores de R\$592.437 e R\$291.737, respectivamente. O valor de contratos de R\$154.387, foram totalmente alocados no segmento de Medicina Integrada (MI).

Notas Explicativas

Fleury S.A. e Empresas Controladas

31. COBERTURA DE SEGUROS

A Sociedade e suas controladas mantêm política de efetuar cobertura de seguros de forma global para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos, lucros cessantes e/ou responsabilidades, por valores suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades e de acordo com a avaliação da Administração e de seus consultores especializados. O prêmio líquido das apólices de seguros da controladora vigentes em 30 de setembro de 2011 é de aproximadamente R\$879. Os contratos possuem prazo de vigência até outubro de 2011. O prêmio líquido da controlada vigentes em 01 de agosto de 2011 é de aproximadamente R\$129. A seguir, o limite máximo da importância segurada (LMI) das principais coberturas de seguro em 30 de setembro de 2011:

Consolidado

Riscos nomeados	R\$220.278
Responsabilidade civil geral	R\$2.000
Responsabilidade civil profissional	R\$3.500
Responsabilidade civil profissional - diretores e administradores	R\$30.000
Transporte internacional - importação	US\$1.200

Notas Explicativas

Fleury S.A. e Empresas Controladas

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Assembleia Geral Extraordinária – AGE realizada em 31 de outubro de 2011, as seguintes deliberações foram tomadas:

(a) por unanimidade de votos ratificar, nos termos do art. 256 da Lei das Sociedades por Ações, a aquisição, pela Companhia, de 50% (cinquenta por cento) do capital votante e total da Cardiolab, de acordo com o disposto no Acordo de Investimento, celebrado em 13 de julho de 2011, pela Companhia, Integritas Participações S.A., Delta FM&B Fundo de Investimentos em Participações, Alice Junqueira Moll, Jorge NevalMoll Filho, BTG EquityInvestments LLC e a Cardiolab, bem como de todos os atos tomados pela administração da Companhia necessários à conclusão e implementação da referida aquisição;

(b) por unanimidade de votos ratificar a nomeação efetuada pelos administradores da Companhia e da Cardiolab, da empresa especializada Deloitte, para realizar a avaliação das ações da Cardiolab, com base em seu respectivo valor econômico, para os fins (i) do disposto no artigo 256 da Lei das Sociedades por Ações; e (ii) do aumento de capital decorrente da Incorporação de Ações;

(c) por unanimidade de votos aprovar o laudo de avaliação elaborado pela Deloitte relativamente à avaliação das ações da Cardiolab para os fins (i) do disposto no artigo 256 da Lei das Sociedades por Ações e (ii) do aumento de capital decorrente da Incorporação de Ações, (“Laudo de Avaliação”), laudo esse que passa a integrar a presente ata como Anexo I;

(d) por unanimidade de votos aprovar (i) o Protocolo celebrado pelas administrações da Companhia e da Cardiolab, o qual estabelece os termos e condições gerais da Incorporação de Ações, as justificativas da operação, o critério de avaliação das ações objeto de incorporação, entre outros assuntos, acordados pelas administrações da Companhia e da Cardiolab, que passa a integrar a presente ata como Anexo II; e (ii) a relação de substituição proposta, de 0,097018388 ação da Companhia para cada ação da Cardiolab. Os acionistas também tomaram conhecimento e consideraram, para a sua decisão, a opinião do Banco Morgan Stanley S.A., instituição financeira com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº3600, 6º e 7º andares, 3 parte, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04538-132, inscrita no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob nº 02.801.938/0001-36, refletida na fairnessopinion datada de 13 de setembro de 2011, que fica arquivada na sede da Companhia;

(e) por unanimidade de votos aprovar a Incorporação de Ações da Cardiolab pela Companhia tornando-se a Cardiolab uma subsidiária integral da Companhia, e o consequente aumento de capital social da Companhia, no valor de R\$ 546.065.878 (quinhentos e quarenta e seis milhões, sessenta e cinco mil e oitocentos e setenta e oito reais), bem como a consequente emissão de 24.905.369 (vinte e quatro milhões, novecentas e cinco mil, trezentas e sessenta e nove) ações ordinárias a serem atribuídas aos acionistas da Cardiolab titulares de ações a serem incorporadas (que não a Companhia), passando o caput do artigo 5º de seu estatuto social a vigorar com a redação a seguir transcrita:

“Artigo 5º – O capital social da Companhia é de R\$ 1.400.908.038,00 (um bilhão, quatrocentos milhões, novecentos e oito mil e trinta e oito reais), totalmente subscrito e integralizado, dividido em 156.203.919 (cento e cinquenta e seis milhões, duzentas e três mil, novecentas e dezenove) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.”

(f) por unanimidade de votos aprovar aumento do limite do capital autorizado da Companhia de 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões) de ações, para 160.000.000,00 (cento e sessenta milhões) de ações, passando o caput do artigo 6º de seu estatuto social a vigorar com a redação a seguir transcrita;

“Artigo 6º - A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de subscrição, integralização e colocação das ações a serem emitidas, até o limite de 160.000.000 (cento e sessenta milhões) de ações ordinárias.”

(g) por unanimidade de votos aprovar o aumento do número de membros que deverão compor o Conselho de Administração, para, no máximo, 10 (dez) membros titulares, e até 7 (sete) membros suplentes, bem como a exclusão da obrigação de os membros do conselho de administração serem acionistas da Companhia, passando o caput do artigo 13 de seu estatuto social a vigorar com a redação a seguir transcrita:

“Artigo 13 – O Conselho de Administração será composto de: (i) no mínimo 05 (cinco) e no máximo 10 (dez) membros efetivos, pessoas naturais, residentes ou não no país, todos eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembléia Geral e com mandato unificado de 2 (dois) anos, sendo permitida a reeleição; e (ii) até 07 (sete) membros suplentes, todas pessoas naturais, residentes ou não no país, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembléia Geral, aos quais competirá a substituição de membros efetivos.”

Notas Explicativas

(h) tendo em vista a alteração do artigo 13 do estatuto social da Companhia e a renúncia do Sr. Mauro Figueiredo como membro do Conselho de Administração da Companhia, por unanimidade de votos, eleger, para compor o Conselho de Administração (i) o Sr. Jorge NevalMoll Filho, e seu respectivo suplente, o Sr. Pedro Junqueira Moll, brasileiro e (ii) a Sra. Vivien Bouzan Gomez Navarro Rosso. A posse dos membros efetivos e suplentes do Conselho de Administração ora eleitos fica condicionada (i) à assinatura dos respectivos termos de posse, lavrados no livro próprio; (ii) à apresentação da declaração de desimpedimento, nos termos da legislação aplicável; e (iii) ao atendimento de todos os requisitos legais. Fica ratificada, neste ato, a eleição dos membros remanescentes do Conselho de Administração da Companhia, eleitos em Assembleia Geral Ordinária realizada em 25 de março de 2011, sendo o Sr. José Gilberto Henriques Vieira indicado como Presidente e o Sr. Ewaldo Mário Kuhlmann Russo como Vice-Presidente. Desta forma, o Conselho de Administração da Companhia passa a ser composto da seguinte forma: José Gilberto Henriques Vieira, com o cargo de Presidente; Ewaldo Mário Kuhlmann Russo, com o cargo de Vice-Presidente; Omar Magid Hauache, como Conselheiro; Vivien Bouzan Gomez Navarro Rosso, como Conselheira; Milton Almicar Silva Vargas, como Conselheiro e seu respectivo suplente Samuel Monteiro dos Santos; Márcio Serôa de Araújo Coriolano, como Conselheiro e seu respectivo suplente Manoel Antonio Peres brasileiro; Jorge NevalMoll Filho, como Conselheiro e seu respectivo suplente Pedro Junqueira; José Paschoal Rossetti, como Conselheiro Independente; Luiz Carlos Vaini, brasileiro, como Conselheiro Independente; e Marcelo Pereira Malta de Araújo, como Conselheiro Independente; todos os conselheiros com mandato até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia a realizar-se no ano de 2013.

(i) por unanimidade de votos aprovar a adaptação do estatuto social da Companhia (a) às Cláusulas Mínimas Estatutárias do Novo Mercado em decorrência da reforma do Regulamento de Listagem do Novo Mercado; e (b) à reforma do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado especificamente com relação aos artigos 1º, 5º, 6º, 8º, 12, 13, 18, 31, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 48 e 49 e seus respectivos parágrafos, quando aplicável, de forma que o Estatuto Social da Companhia passe a vigorar com a nova redação constante do Anexo III.

(j) por unanimidade de votos aprovar a reforma e a consolidação do estatuto social da Companhia, em decorrência das deliberações ora aprovadas, efetuando-se as renumerações necessárias, passando o estatuto social da Companhia a vigorar com a redação constante do Anexo III à ata a que se refere essa Assembleia.

Com base no disposto acima a reserva de capital publicada no 3ITR no valor de R\$ 546.065.878 (quinhentos e quarenta e seis milhões, sessenta e cinco mil e oitocentos e setenta e oito reais), referente a emissão de 24.905.369 (vinte e quatro milhões, novecentas e cinco mil, trezentas e sessenta e nove) ações ordinárias foi convertida em capital social. O capital social da Sociedade passa a ser R\$ 1.400.908.038,00 (um bilhão, quatrocentos milhões, novecentos e oito mil e trinta e oito reais), totalmente subscrito e integralizado, representado por 156.203.919 (cento e cinquenta e seis milhões, duzentas e três mil, novecentas e dezenove) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2011

02188-1 FLEURY S/A	60.840.055/0001-31
20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	

Distribuição do Capital Social até o nível de Pessoa Física dos Detentores de 5% das ações de cada espécie ou classe – Posição em 30/09/2011

Acionista	Ações ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Integritas Participações S.A.	82.368.233	62,73	82.368.233	62,73
Capital Research and Management Company ("CRMC")	6.604.250	5,03	6.604.250	5,03
Outros	42.326.067	32,24	42.326.067	32,24
Total	131.298.550	100,00	131.298.550	100,00

Distribuição do Capital Social do Acionista Controlador (Integritas Participações S.A.)

Acionista	Ações		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Core Participações Ltda	78.605.263	77,68	78.605.263	77,68
Bradseg Participações Ltda	22.581.436	22,32	22.581.436	22,32
Conselho de Administração	5	0,00	5	0,00
Total	101.186.704	100,00	101.186.704	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2011

02188-1 FLEURY S/A

60.840.055/0001-31

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**Distribuição do Capital Social de Core Participações Ltda.**

Quotistas	Quotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Dr. Gilberto Alonso	3.777.056	6,69	3.777.056	6,69
Espólio de Dr. Caio Márcio Figueiredo Mendes	3.696.516	6,55	3.696.516	6,55
Dr. Jose Gilberto Henriques Vieira	3.681.964	6,52	3.681.964	6,52
Dr. Ewaldo Mário Kuhlmann Russo	3.666.778	6,5	3.666.778	6,5
Dr. Paulo Guilherme Leser	3.642.230	6,45	3.642.230	6,45
Dr. Rui Monteiro de Barros Maciel	3.634.157	6,44	3.634.157	6,44
Dr. Luiz Roberto Fernandes Martins	3.627.814	6,43	3.627.814	6,43
Dr. Aparecido Bernardo Pereira	3.604.949	6,39	3.604.949	6,39
Dr. Celso Francisco Hernandes Granato	3.354.082	5,94	3.354.082	5,94
Dra. Maria Hsu Rocha	3.339.445	5,92	3.339.445	5,92
Dra. Maria Lúcia Cardoso G. Ferraz	3.174.808	5,62	3.174.808	5,62
Outros (menores do que 5%)	17.241.802	30,55	17.241.802	30,55
Total	56.441.601	100	56.441.601	100

Distribuição do Capital Social da Bradseg Participações Ltda.

É uma sociedade limitada, controlada diretamente pelo Banco Bradesco S.A. (instituição financeira de capital aberto, cujas ações são listadas e negociadas na BM&FBovespa)

Quotistas	Quotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Banco Bradesco S.A.	7.456.226.261	100,00	7.456.226.261	100,00
Bradesplan Participações Ltda.	1	0,00	1	0,00
Total	7.456.226.262	100,00	7.456.226.262	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2011

02188-1 FLEURY S/A

60.840.055/0001-31

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**Posição Consolidada dos Controladores, Diretores, Membros Conselho de Administração e Membros do Conselho Fiscal**

Acionista	Ações ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionista Controlador	82.368.233	62,73	82.368.233	62,73
Administradores	186.272	0,14	186.272	0,14
Conselho de Administração	173.292	0,13	173.292	0,00
Diretores	12.980	0,01	12.980	0,04
Outros	48.744.045	37,13	48.744.045	37,13
Total	131.298.550	100,00	131.298.550	100,00
Ações em Circulação	42.643.294	32,48	42.643.294	32,48

Obs. O Conselho Fiscal não está instalado.

Cláusula compromissória

No âmbito do Novo Mercado, a companhia está vinculada à arbitragem, na Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&F Bovespa, conforme cláusula compromissória constante em seu estatuto social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Fleury S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Fleury S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nesta data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no parágrafo “Introdução” incluem também informações contábeis para fins de comparação referentes às demonstrações do resultado para os períodos de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e às mutações do patrimônio líquido, aos fluxos de caixa e aos valores adicionados para o período de nove meses findo nessa data, obtidas das correspondentes Informações Trimestrais – ITR daqueles períodos, e ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2010 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram conclusão, com data de 22 de fevereiro de 2011 (inicialmente apresentadas em 29 de outubro de 2010), e opinião, nessa mesma data, respectivamente, sem ressalvas. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

São Paulo, 3 de novembro de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Marcelo Orlando
1SP217518/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM número 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2011, autorizando sua conclusão nessa data.

São Paulo, 03 de Novembro de 2011.

Diretoria

Omar Magid Hauache - Presidente

Fábio Tadeu Marchiori Gama - Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

José Marcelo Amatuzy de Oliveira - Diretor Executivo de Pessoas

Wilson Leite Pedreira Junior- Diretor Executivo de Negócios

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM número 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia do período findo em 30 de setembro de 2011, emitido em 03 de novembro de 2011.

São Paulo, 03 de Novembro de 2011

Diretoria

Omar Magid Hauache - Presidente

Fábio Tadeu Marchiori Gama - Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

José Marcelo AmatuZZi de Oliveira - Diretor Executivo de Pessoas

Wilson Leite Pedreira Junior- Diretor Executivo de Negócios